



## **ANAIS**

### **V COLÓQUIO INTEGRADO DAS LINHAS DE PESQUISA: *pedagogias críticas e internacionalização***

**Chapecó/SC, 23 e 24 de novembro de 2020**



**UNOCHAPECÓ**  
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ



Reitoria

Reitor: Claudio Alcides Jacoski  
Pró-Reitora de Graduação e Vice-Reitora: Silvana Muraro Wildner  
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Andréa de Almeida Leite Marocco  
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Márcio da Paixão Rodrigues  
Pró-Reitor de Administração: José Alexandre de Toni

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Vanessa da Silva Corralo

Este livro ou parte dele não podem ser reproduzidos por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

---

A532 V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa: pedagogias críticas e internacionalização

Anais do V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa: pedagogias críticas e internacionalização. / Bernard Dariva et al. (Orgs.). – Chapecó, SC: Argos, 2021.  
94 p. color.

Modo de acesso: Internet  
<https://www.editoraargos.com.br/anais>  
ISBN: 978-65-88029-31-2

1. Educação. 2. Pedagogia. 3. Mestrado em educação.  
I. Dariva, Bernard. II. Cecchetti, Edson. III. Cecchetti, Elcio.  
IV. Vieira, Marilandi Maria Mascarello.

CDD: 23 – 370

---

Catálogo na Fonte Bibliotecária Viviane F. Müller CRB 14/1598  
Biblioteca Central da UnoChapecó



Servidão Anjo da Guarda, 295-D – Bairro Efapi – Chapecó (SC) – 89809-900 – Caixa Postal 1141  
(49) 3321 8218 – [argos@unochapeco.edu.br](mailto:argos@unochapeco.edu.br) – [www.unochapeco.edu.br/argos](http://www.unochapeco.edu.br/argos)

Coordenadora: Rosane Natalina Meneghetti Silveira

Conselho Editorial

Titulares: Clodoaldo Antônio de Sá (presidente), Cristian Bau Dal Magro (vice-presidente), Andréa de Almeida Leite Marocco, Rosane Natalina Meneghetti Silveira, Cesar da Silva Camargo, Gustavo Lopes Colpani, Vanessa da Silva Corralo, Hilario Junior dos Santos, Rodrigo Barichello, Circe Mara Marques, André Luiz Onghero, Cleunice Zanella, Odisséia Aparecida Paludo Fontana, Andrea Díaz Genis, José Mario Méndez Méndez, Suelen Carls.  
Suplentes: Maria Assunta Busato, Rodrigo Oliveira de Oliveira, Márcia Luiza Pit Dal Magro, Josiane Maria Muneron de Mello, Reginaldo Pereira, Idir Canzi.



## **COMISSÃO ORGANIZADORA V COLÓQUIO**

Bernard Dariva

Edson Cecchetti

Elcio Cecchetti

Marilandi Maria Mascarello Vieira

## **COMISSÃO ORGANIZADORA dos ANAIS V COLÓQUIO**

Bernard Dariva

Edson Cecchetti

Elcio Cecchetti

Marilandi Maria Mascarello Vieira



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
PROGRAMAÇÃO.....	9
COMUNICAÇÕES - DISSERTAÇÕES EM DIFERENTES ESTÁGIOS.....	15
PROGRAMA VERDE VIDA: ecopedagogia e formação para a cidadania planetária.....	16
PEDAGOGIA EAD EM UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS CATARINENSES: uma análise sobre os contextos institucionais de oferta .....	18
A CRIANÇA E O DIREITO A PARTICIPAÇÃO DA/NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	20
A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM DISCUSSÃO: reflexões críticas para o campo da educação física escolar.....	22
ARQUITETURA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	24
A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO NAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS BRASILEIRAS.....	26
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR NO OESTE DE SANTA CATARINA ..	28
NOVAS TECNOLOGIAS E A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	30
A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: pelos caminhos de uma pedagogia hermenêutica .....	32
AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOCENTES FRENTE AOS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	34
CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO À FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES .....	36
COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): uma análise de suas finalidades educativas.....	38
GESTÃO ESCOLAR INTERCULTURAL: contribuições para acolhimento da diversidade...	40
COMPREENSÃO DOCENTE DO ENSINO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA.....	42
A CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS.....	44



CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS COM DEFICIÊNCIA OU COM ESSA POSSIBILIDADE: efeitos das expectativas padronizadas de desenvolvimento nas famílias	46
O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO DISCURSO CINEMATOGRAFICO E A PRODUÇÃO DE EFEITOS DE VERDADE .....	48
EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO PROFESSOR COM DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGO OU BAIXA VISÃO): acessibilidade para quem?.....	50
A DECOLONIALIDADE ENQUANTO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA PARA PENSAR A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA.....	52
(RE)EXISTÊNCIA E LUTA DOS POVOS ORIGINÁRIOS: os saberes tradicionais e o protagonismo <i>Kaingang</i> do Toldo Chimbangue .....	54
HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DOS ASSENTAMENTOS DE ABELARDO LUZ: a luta e a defesa por uma educação no/do campo.....	56
COMUNICAÇÕES – PROJETOS DE PESQUISA .....	58
A ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTE SURDO NO ENSINO MÉDIO.....	59
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: marcas de trajetórias de exclusão .....	61
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PENSAMENTO DECOLONIAL: tecendo possibilidades a partir das cosmologias dos povos originários da América Latina .....	63
AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DECOLONIAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM PSICOLOGIA NO BRASIL: estratégias epistemológicas para uma formação decolonizadora .....	65
CRIANÇAS IMIGRANTES/REFUGIADAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL .....	67
TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC): o que as crianças de escolas públicas municipais do Ensino Fundamental I têm a nos dizer? .....	69
O ENSINO DA ARTE E AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS .....	71
O PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DO JORNALISMO: uma análise das propostas curriculares.....	73
AS CONTRIBUIÇÕES EPISTÊMICO-METODOLÓGICAS DE PAULO FREIRE E DE DOM JOSÉ GOMES PARA O ENSINO RELIGIOSO.....	75



ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: impactos e possibilidades .....	77
AS CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES .....	79
CONTRIBUIÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS NO ENSINO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS ESTUDANTES .....	81
A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS CATARINENSES.....	83
PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DO JOVEM (PPVJ): protagonismo e sucessão familiar .....	85
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS): percepções dos professores diante deste contexto .....	87
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TDICS.....	89
DEFICIÊNCIA E DOCÊNCIA: identidade e representações sobre ser mulher com deficiência visual .....	91
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INDÍGENA NA CONTEMPORANEIDADE.....	93

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

## **APRESENTAÇÃO**

O *Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa* do Mestrado em Educação da Unochapecó vem se consolidando como espaço, tempo e lugar de socialização de pesquisas e produções discentes e docentes. Além de privilegiar o debate sobre a construção e divulgação da pesquisa em educação, a quinta edição refletiu sobre o tema da Pedagogias Críticas e da Internacionalização.

No percurso formativo do Mestrado em Educação fazem parte do processo, dentre outras atividades, a comunicação de trabalhos dos mestrandos em eventos científicos, tanto na instituição quanto em outros espaços acadêmicos. Para potencializar esta atividade, em 2015 foi realizado a primeira edição do Colóquio, com o objetivo de socializar os estudos produzidos pelos discentes e docentes no âmbito da linha “Desigualdades Sociais, Diversidades Socioculturais e Práticas Educativas”.

Em 2016 o evento foi ampliado para abranger as duas linhas existentes no PPGE e, desde então, passou a ser realizado anualmente. Trata-se de um esforço coletivo dos docentes e discentes para socialização dos problemas de pesquisas, dos processos de produção do conhecimento e seus principais resultados. A síntese dos trabalhos apresentada nestes Anais materializa a dinâmica que vem sendo construída e dando forma a cada edição do evento que passou a fazer parte da agenda anual do PPGE.

Assim, esta edição reúne as principais atividades desenvolvidas, articuladas com as duas linhas de pesquisa: Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas e Diversidade, interculturalidade e educação inclusiva.

A programação do *V Colóquio* teve como marco de abertura a Conferência *Pedagogias críticas latino-americanas*, proferida pelo Dr. Ricardo Salas Austrain, da Universidade Católica de Temuco (UCT/Chile).

A Mesa com Egressos do PPGE foi também um marco do evento, debatendo as *Experiências de Internacionalização* das egressas Ana Paula Dal Santo, Jacinta Lucia Rizzi Marcom, Janaína Corá e Taise Dall’Asen.

Considerando a importância da vivência acadêmica e científica na pós-graduação, assim como nas edições anteriores, cada mestrando, em seu estágio de formação, teve espaço neste evento para apresentar seu projeto inicial de pesquisa na modalidade de comunicação oral.

Assim, nesta publicação, disponibilizamos os resumos dos trabalhos apresentados pelos mestrandos. Além do contribuir para salvaguardar a memória dos temas debatidos no

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

Colóquio, esperamos que estes Anais possam inspirar novas pesquisas em educação com relevância e inserção social.

Por fim, vale registrar que, dado o advento da Pandemia do Covid-19, o evento foi realizado de forma 100% online, o que não impediu a concretização dos objetivos da ação.

Outono de 2021.

**Os Organizadores**

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
**Pedagogias Críticas e Internacionalização**  
 Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
 ISBN: 978-65-88029-31-2

## PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira - 23 de novembro

Hora	Atividade
8h30	<b>Abertura</b> - Profa. Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
8h45	<b>Momento cultural</b> – Coordenação Mestrandos do PPGE
9h00	<b>Conferência de abertura:</b> Pedagogias críticas latino-americanas <b>Integrantes:</b> Prof. Dr. Ricardo Salas Austrain (UCT/Chile) <b>Mediador:</b> Prof. Dr. Elcio Cecchetti (Unochapecó)
10h30	<b>Intervalo</b>
10h45	<b>Comunicações - Dissertações em diferentes estágios (Parte I)</b> Coordenação: Prof. Dr. Ivo Dickmann (Unochapecó)

	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
10h50	Programa Verde Vida: ecopedagogia e formação para a cidadania planetária	Larissa Henrique	Ivo Dickmann
11h05	Pedagogia EaD em Universidades Comunitárias Catarinenses: uma análise sobre os contextos institucionais de oferta	Luciana Fatima Narcizo	Ivo Dickmann
11h20	A criança e o direito a participação da/na gestão da Educação Infantil	Tamara Danielle Pereira Machado	Circe Mara Marques
11h35	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
11h50	Encerramento		

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

**Segunda-feira – 23/11**  
**Período vespertino: 13h30 às 17h**  
**Comunicações Dissertações em diferentes estágios (Parte II)**

**Sala 1 – Currículo, ensino e formação de professores**

**Coordenação:** Prof. Dr. Odilon Luiz Poli

13h45	A Base Nacional Comum Curricular em discussão: reflexões críticas para o campo da educação física escolar	Daiane Altenhofen	Ireno Antônio Berticelli
14h00	Arquitetura escolar e o processo de ensino e aprendizagem	Vânia Dalla Rosa	Ireno Antônio Berticelli
14h15	A internacionalização do currículo nas universidades comunitárias brasileiras	Liana Sonza dos Santos	Odilon Luiz Poli
14h30	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
14h45	Economia Solidária e Educação Popular no Oeste de Santa Catarina	Ana Maria Pereira Puton	Odilon Luiz Poli
15h00	Novas tecnologias e a docência na Educação Básica	Solange Ciqueira Haetinger	Odilon Luiz Poli
15h15	A formação pedagógica dos professores da educação profissional e tecnológica: nos caminhos de uma pedagogia hermenêutica	Jacinta Lúcia Rizzi Marcom	Ricardo Rezer
15h30	As práticas educativas docentes frente aos desafios de implementação da Base Nacional Comum Curricular	Andréia Stochero Binelo	Marilandi Maria Mascarello Vieira
15:45	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
16h00	Contribuição do ensino religioso à formação integral dos estudantes	Neuzair Cordeiro Peiter	Elcio Cecchetti
16h15	Competências socioemocionais na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): uma análise de suas finalidades educativas	Patrícia Grandó	Elcio Cecchetti
16h30	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
**Pedagogias Críticas e Internacionalização**  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

**Sala 2** – Educação inclusiva e interculturalidade  
**Coordenação:** Prof<sup>o</sup> Dr. Leonel Piovesana

13h45	Gestão Escolar Intercultural: Contribuições para Acolhimento da Diversidade	Zenaide Kunrat	Elcio Cecchetti
14h00	Compreensão docente do ensino e aprendizagem matemática	Greicy Gadler Lang	Leonel Piovezana
14h15	A contribuição da política brasileira de certificação profissional para o reconhecimento de saberes e competências	Luiz Lopes Lemos Junior	Leonel Piovezana
14h30	Crianças de zero a cinco anos com deficiência ou com essa possibilidade: efeitos das expectativas padronizadas de desenvolvimento nas famílias	Aleandra Defaveri Cristova	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
14h45	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
15h00	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) no discurso cinematográfica e a produção de efeitos de verdade	Bruna Joanna Menegazzo da Silva	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
15h15	Exercício profissional do professor com deficiência visual (cego ou baixa visão): acessibilidade para quem?	Milene da Silva Oliveira	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
15h30	A decolonialidade enquanto perspectiva epistemológica para pensar a educação na América Latina	Jailson Bonetti	Claudia Batesttin
15h45	(Re) existência e luta dos povos originários: os saberes tradicionais e o protagonismo <i>Kaingang</i> do Toldo Chimbangue	Adroaldo Fidelis	Claudia Batesttin
16h00	Histórias e memórias dos assentamentos de Abelardo Luz: a luta e a defesa por uma educação no/do campo	Charlene Pereira	Claudia Batesttin
16h15	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
**Pedagogias Críticas e Internacionalização**  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

**Terça-feira – 24 de novembro**

<b>Hora</b>	
8h30	<b>Momento Cultural</b>
8h45	<b>Mesa dos Egressos: Experiências de Internacionalização</b> Ana Paula Dal Santo (15 min) Taise Dall'Asen (15 min) Janaína Corá (15 min) Jacinta Lucia Rizzi Marcom (15 min) <b>Coordenação:</b> Profa. Dra. Cláudia Battestin (Unochapecó)
10h	<b>Intervalo</b>

**Apresentação de Projetos de Pesquisa (Parte I)**  
**Coordenação: Profª Dra. Circe Mara Marques (Unochapecó)**

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Mestrando(a)</b>	<b>Orientador(a)</b>
10h20	A escolarização de estudante surdo no ensino médio	Katia Medianeira Barroso da Silva	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
10h30	Pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento: marcas de trajetórias de exclusão	Andréia Migliorini Rosetto	Tania Mara Zancanaro Pieczkowski
10h40	A educação ambiental e o pensamento decolonial: tecendo possibilidades a partir das cosmologias dos povos originários da América Latina	Bernard Guedes Dariva	Cláudia Battestin
10h50	As contribuições do pensamento decolonial para o ensino superior em psicologia no Brasil: estratégias epistemológicas para uma formação decolonizadora	Bruno Huffel de Lima	Cláudia Battestin
11h00	Crianças imigrantes/refugiadas nas Instituições Públicas de Educação Infantil	Vanderleia Santolin Fernandes	Circe Mara Marques
11h10	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC): O que as crianças de Escolas Públicas Municipais do Ensino Fundamental I têm a	Suzamara Medeiros Auler	Circe Mara Marques

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

	nos dizer?		
11h20	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		

**Apresentação de Projetos de Pesquisa (Parte II)**

**Coordenação:**

Prof<sup>a</sup> Dra. Marilandi Maria Mascarello Vieira (Unochapecó) e Prof<sup>a</sup> Dra. Tania Mara Zancanaro Pieczkowski (Unochapecó)

13

Nº	Título	Mestrando(a)	Orientador(a)
13h30	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs): percepções dos professores diante deste contexto	Kariane Batistello	Odilon Luiz Poli
13h40	Formação inicial de professores e o desenvolvimento de competências para a utilização pedagógica das TDICs	Edson Cecchetti	Odilon Luiz Poli
13h50	As contribuições epistêmico-metodológicas de Paulo Freire e de Dom José Gomes para o Ensino Religioso	Daisa Pompéo Cordazzo	Ivo Dickmann
14h00	Alfabetização a distância em tempos de pandemia: impactos e possibilidades	Ana Cristina Leguiça Madeira Lamaison	Marilandi Maria Mascarello Vieira
14h10	As contribuições das ciências da educação na formação e na prática educativa de professores	Fernanda Carla Dias Vicenzi	Marilandi Maria Mascarello Vieira
14h20	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
14h35	Contribuições das experiências de estágios no ensino superior para o desenvolvimento de carreira dos estudantes	Renata Signor	Márcia Luíza Pit Dal Magro
14h45	A curricularização da extensão universitária nas universidades comunitárias catarinenses	Fabiane Schonell Roman	Elcio Cecchetti
14h55	Projeto Profissional de Vida e Protagonismo Juvenil	Lariane Fedrigo	Elcio Cecchetti
15h05	Urgente: consciência e consistência na formação acadêmica do jornalista. Uma	Fabiana Elora do Nascimento	Ireno Antônio Berticelli

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

	análise do curso de jornalismo da Unochapecó		
15h15	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
15h30	<b>INTERVALO</b>		
15h45	O ensino da arte e as inteligências múltiplas	Simone de Oliveira Batista Cuchi	Ireno Antônio Berticelli
15h55	Deficiência e Docência: identidade e representações sobre ser mulher com deficiência visual	Tania Maria Perin	Leonel Piovezana
16h05	Educação indígena e educação escolar indígena: história e luta	Edilvania de Paula dos Santos	Leonel Piovezana
16h15	<b>Debate sobre as propostas apresentadas</b>		
16h25	Encaminhamentos e avaliação do Colóquio		
16h40	Encerramento		

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

**COMUNICAÇÕES - DISSERTAÇÕES EM DIFERENTES ESTÁGIOS**

**PROGRAMA VERDE VIDA: ecopedagogia e formação para a  
cidadania planetária**

**Larissa Henrique**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: larissahenrique@unochapeco.edu.br

**Ivo Dickmann**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

**Resumo**

Ao longo de décadas vivemos em meio a uma crise socioambiental e civilizatória, permeada por um sistema capitalista que visa o lucro a todo custo e promove a opressão do meio ambiente e sua destruição amparada na ausência de valores éticos, morais, afetivos e ambientais, que de acordo com Frutuoso e França (2018, p. 17), “[...] perpassa não somente as organizações sociais, políticas, econômicas e culturais, como também as instituições responsáveis pela formação educacional do cidadão”. Nesse sentido, a educação enquanto direito fundamental e de natureza social, apresenta-se como um processo do desenvolvimento humano que deve promover transformações na sociedade e, no que concerne ao cuidado com o meio ambiente, reconhecemos a necessidade da prática de uma Educação Ambiental crítica, tendo em vista que nela encontram-se potencialidades e habilidades para a formação de cidadãos críticos, empáticos, justos e com ações pró-ambientais. Alicerçada a essas discussões, identificamos a ecopedagogia que se caracteriza enquanto um movimento de proposta pedagógica, que [...] supera o antropocentrismo [...] e concebe o ser humano em sua diversidade e em relação com a complexidade da natureza.” (GADOTTI, 2009, p. 1), a partir de uma nova visão de mundo e de nossa reconexão com ele, que se constitui por meio da ideia de que somos todos cidadãos pertencentes à mesma morada: o planeta Terra. Sendo assim, o problema de pesquisa deste estudo busca compreender quais as contribuições do Programa Verde Vida para a formação da cidadania planetária dos sujeitos das oficinas socioeducativas? Como objetivo geral, nos dedicaremos a investigar as contribuições do Programa Verde Vida no processo de formação cidadã dos sujeitos, a partir da perspectiva da cidadania planetária. Os objetivos específicos propostos que se espera alcançar ao longo do desenvolvimento da pesquisa, são: a) Compreender o

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

conceito de cidadania planetária e Educação Ambiental crítica na perspectiva da Ecopedagogia; b) Conhecer e caracterizar as atividades desenvolvidas pelo programa e observar se estão alinhadas à perspectiva da cidadania planetária; c) Apontar como o programa contribui com a formação de sujeitos ecológicos, a partir da cidadania planetária. Entende-se que esta pesquisa possui relevância acadêmica e social, de modo que sua realização poderá trazer novas discussões acerca da educação ambiental e a ecopedagogia, em suas aproximações e distanciamentos, que serão desvelados no trilhar da pesquisa. Investigar quais as contribuições do Programa Verde Vida em um viés de formação para a cidadania planetária trarão contribuições para compreender o papel de programas como este na formação cidadã baseada nos princípios da ecopedagogia e, assim, repensar as práticas educativas nestes espaços ou no próprio *locus* de pesquisa. No tocante aos caminhos que serão trilhados, a pesquisa se realizará com base na abordagem qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica e de campo, de modo que a coleta de dados se dará por dois instrumentos, sendo entrevista semiestruturada com dez adolescentes e a observação participante das oficinas socioeducativas. Por fim, a análise e interpretação crítica dos dados serão feitas utilizando-se de análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

**Palavras-chave:** Programa Verde Vida; Ecopedagogia; Educação Ambiental.

**Agência financiadora:** FAPESC/SC

### **Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FRUTUOSO, Gerson Marques; FRANÇA, Cecília de Campos. A ecopedagogia e sua episteme como contribuição para a formação crítica na escola. **Revista Moinhos**. Tangará da Serra, v. 6, p. 16-32, 2018.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. 6 ed. São Paulo: Peirópolis, 2009.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

**PEDAGOGIA EAD EM UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS  
CATARINENSES: uma análise sobre os contextos institucionais de  
oferta**

***Luciana F. Narcizo***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: lucy\_narcizoo12@unochapeco.edu.br

***Ivo Dickmann***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: educador.ivo@unochapeco.edu.br

**Resumo**

Fundada em 1995, a Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Ensino Superior - ABRUC, reúne hoje 63 instituições, entre universidades e centros educacionais. No entanto, mesmo com o passar de 20 anos, pouco se sabe sobre essas instituições, especialmente aos aspectos que diferenciam esses espaços dos públicos e privados. De acordo com a Lei 12.881/2013, as Instituições Comunitárias de Educação Superior são organizações da sociedade civil brasileira que possuem, entre suas características, a não obtenção de fins lucrativos, gestão democrática e a prestação de serviços à comunidade de forma gratuita. Ainda, entre os serviços prestados pelas universidades comunitárias estão os cursos de graduação, entre eles os cursos de licenciaturas, os quais vem passando por uma crescente oferta na modalidade à distância, a exemplo do curso de Pedagogia que, historicamente, data o século XVIII e XIX com ênfase para a formação de bacharéis. Tendo em vista que, após o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, os cursos na modalidade à distância vêm ascendendo gradativamente, a pesquisa parte de uma perspectiva do materialismo histórico dialético e de referenciais como Oliven (2002), Frantz e Silva (2002) e Saviani (2008), para responder a seguinte problemática: Quais os contextos em que as universidades comunitárias catarinenses ofertaram o curso de Pedagogia na modalidade EaD? Partindo desse questionamento, o objetivo está em investigar os contextos em que o curso de Pedagogia EaD foi ofertado em Universidades Comunitárias catarinenses, com a finalidade de entender o cenário e as demandas educacionais e institucionais. Para isso, a pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e de natureza básica, utiliza-se da metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin com a utilização de entrevistas semiestruturadas, a fim de resultar, após a análise dos dados coletados, significativos apontamentos de possíveis melhorias ao que tange as

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

comunitárias e a educação à distância, a fim de evidenciá-las e torná-las ainda mais acessíveis e eficazes à comunidade.

**Palavras-chave:** Universidade comunitária; Pedagogia; Educação a distância.

**Agência financiadora:** FUMDES/UNIEDU.

### Referências

ABRUC - **Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior**. Disponível em: <<http://www.abruc.org.br/>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

BRASIL. **Lei no 12.881 de novembro de 2013**. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior. Diário Oficial da União: Brasília, Distrito Federal. 12 nov. 2013. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm)>. Acesso em: 15 dez. 2019.

BRASIL. **Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20042006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 17 jan. 2020.

FRANTZ, Walter; SILVA, Enio Waldir da. **As funções sociais da universidade**: o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Unijuí, 2002.

OLIVEN, Arabela Campos. Histórico da educação superior no Brasil. In: SOARES, M. S. A. (Org.). **A educação superior no Brasil**. Porto Alegre: Unesco, 2002. p. 24-38.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas (SP): Autores Associados, 2008.

## A CRIANÇA E O DIREITO A PARTICIPAÇÃO DA/NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

***Tamara Danielle Pereira Machado***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: tamaradpm@gmail.com

***Circe Mara Marques***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: circemaramarques@gmail.com

### **Resumo**

O debruçar-se em estudos referentes à criança, o direito e a gestão trazem apenas três (criança, direito, gestão) palavras simples, sem ser simplórias, que significam uma tríade em campo epistemológico de carga histórico-social densa. Nesse sentido, as reflexões a respeito da criança a partir do direito à participação na gestão da escola de Educação Infantil deveria ser pressuposto de qualquer atitude humana, mas permanece como um grande desafio de pensamento e efetivação em pleno séc. XXI, em uma sociedade denominada complexa por Morin (2011). A pesquisa intitulada provisoriamente como “A criança e o direito à participação da/na gestão da Educação Infantil” será desenvolvida em abordagem qualitativa de natureza básica e procedimento em pesquisa de campo, com instrumento de pesquisa em entrevista semiestruturada. Contendo, revisão bibliográfica e documental considerando os documentos escolares: Projeto Político Pedagógico- PPP, Regimento Escolar, a Base Nacional Comum Curricular e o Documento Orientador do Território Municipal de Passo Fundo. Tendo como objetivo analisar o processo de participação das crianças de 0-5 anos na gestão escolar das escolas públicas de educação infantil de Passo Fundo. Considerando as diferentes fases do desenvolvimento e as origens teóricas Flick (2009, p.29) denomina a pesquisa qualitativa de “caleidoscópio de diferentes sotaques e focos para se entenderem partes do mundo”. Por conseguinte, os sotaques e focos terão o *lócus* de estudos no Rio Grande do Sul, especificamente na cidade de Passo Fundo em Escolas de Educação Infantil. O como acontece (ou não) a participação das crianças de 0-5 anos nas tomadas decisão da/na gestão da escola de educação infantil é o problema e esmiúça o *modus operandi* das relações humanas. Participarão do estudo gestores educacionais da Educação Infantil nas funções de direção, coordenação pedagógica e representantes da Secretaria Municipal de Educação que

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

estiveram, ou estão atuando. Para a sistematização das materialidades a escolha foi da perspectiva pós-estruturalista foucaultiana (1996) e terá como ótica a análise do discurso. A criança e o direito à participação *da/na* gestão da Educação Infantil como temática remexem em concepções de criança e, por conseguinte de infância, por sua indissociabilidade. Da mesma forma, no direito à participação da criança na gestão da educação infantil, este seria uma das pretensões de contribuição, o remexer em concepções arraigadas, bem como contribuir para com a formação de gestores no município, o pensar/repensar e reflexionar a mente em caminhos de efetivação do protagonismo e da participação infantil nas tomadas de decisão no cotidiano vivido, nos espaços, nos tempos, nos lugares e nas atividades exige espaços de reflexão sobre quem pergunta para as crianças se gostam, ou não dos passeios programados? Dos filmes assistidos?... Além disso, da própria formação enquanto pesquisador e formação humana. Uma das características do estudo foi reunir autores do campo da história, da pedagogia, da gestão, do direito e especificamente da Sociologia da Infância nas referências principais em Sarmiento (2002, 2004, 2018) e Fernandes (2006, 2009).

**Palavras-chave:** criança; participação; gestão.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

FLICK, Uwe; SILVA. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: a aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 02 de dezembro de 1970. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 3 ed. São Paulo: Loyola, 1996.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2015.

## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM DISCUSSÃO: reflexões críticas para o campo da educação física escolar

***Daiane Altenhofen***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: [daya\\_tita@hotmail.com](mailto:daya_tita@hotmail.com)

***Ireno Antônio Berticelli***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: [ibertice@unochapeco.edu.br](mailto:ibertice@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é um documento de caráter normativo que tem a representatividade de uma educação comum para todas as escolas de Educação Básica do Brasil, respingando, também, no Ensino Superior. Finda a etapa de construção do documento, vivenciamos a fase de sua implementação, o que intensificou as discussões sobre o assunto, revelando-se singulares e com posicionamentos contundentes e bastantes distintos. Uma proposição como a BNCC desperta desejos e interesses de segmentos dos mais distintos, alguns deles, sem o menor compromisso republicano, constituindo um ingrediente que deve ser considerado. Partindo disso, pretendo focar as lentes nos elementos da BNCC pertinentes à Educação Física, campo do conhecimento marcado historicamente por distintas tendências pedagógicas e caracterizado por sua subjetividade no caminho formativo, conduzindo uma educação integral a partir da cultura corporal do movimento. Diante da complexidade do fenômeno, a intenção é tecer uma dissertação qualitativa, descritiva e edificada sobre a hermenêutica filosófica gadameriana, em que a compreensão se forma a partir dos horizontes desvelados, tentando superar a segmentação e unilateralidade. (GADAMER, 1997). Inicialmente, debruicei-me sobre a BNCC e a pedagogia das competências articulando uma discussão com o conceito de formação ampliada da *Bildung*, partindo do pressuposto de que um projeto educacional também representa um projeto de nação e, por isso, precisa-se compreender qual é a nação que este projeto visa formar. Tendo essa perspectiva como pano de fundo, o conceito de *Bildung* fornece elementos fecundos para refletir sobre a universalidade da formação humana, os quais são importantes para construir um posicionamento consciente diante da ideologia mercadológica e tecnicista que, até o momento, a pedagogia das competências tem fomentado. Na etapa seguinte, realizei um estado do conhecimento, mapeando as produções científicas que versam sobre a

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

implementação da BNCC no campo da Educação Física na Educação Básica através dos bancos de dados: Catálogo de Teses e Dissertações, Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Oasis Ibtict. Ao total, foram selecionados 11 trabalhos oriundos dos descritores “Base Nacional Comum Curricular; Educação Física; implementação, os quais nos ajudam a compreender as perspectivas construídas sobre o assunto. Conforme as pesquisas científicas, a BNCC pode contribuir para preencher as lacunas presentes no campo da Educação Física, tal como a prática do “rola-bola”, do “quarteto-fantástico” ou a falta de critério no ensino desta disciplina. Porém, também pode representar um retrocesso quando pretende classificar e categorizar conhecimentos para, posteriormente, serem mensurados por avaliações com mero objetivo cumulativo de notas. São essas questões que precisam ser aprofundadas, o que ocorrerá, na sequência desta pesquisa, cuja motivação é produzir uma discussão que irá incentivar leituras mais aprofundadas sobre a implementação da BNCC e seus desdobramentos para a Educação Física escolar.

**Palavras-chave:** BNCC; Educação Física; implementação da BNCC na Educação Física.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ e UNIEDU/FUMDES.

#### **Referências**

GADAMER, H.G. **Verdade e método:** traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Tradução de Flávio Paulo Meurer. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

## ARQUITETURA ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

**Vânia Dalla Rosa**

Aluna bolsista do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: vaniadalla@unochapeco.edu.br

**Ireno Antônio Berticelli**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: ibertice@unochapeco.edu.br

### Resumo

O presente texto apresenta o projeto de pesquisa que busca investigar a influência da arquitetura escolar sobre o processo de ensino e aprendizado, buscando contribuir para elevar os índices educacionais que, segundo os dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) 2018 e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), 2019, encontram-se abaixo do esperado. Embora esse baixo desempenho possa ser explicado pela incidência de vários fatores, acredita-se que um ambiente físico escolar adequado possa contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, pois segundo Nascimento (2012), o ensino se dá numa relação em que o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Elali (2003), também informa que a luminosidade, temperatura e ventilação, interferem no desempenho dos estudantes. Contudo, Deliberador (2010), afirma que os programas arquitetônicos das escolas brasileiras são determinados pelo Ministério da Educação ou secretarias, sem haver participação da comunidade escolar. Kowaltowski (2011), enfatiza que a arquitetura escolar é pensada para redução dos custos construtivos, mas o foco deve ser elevar os índices educacionais. Diante desta situação, o problema que orientará esta pesquisa se encontra assim explicitado: Qual influência da arquitetura escolar no processo de ensino e aprendizagem? E o objetivo geral: Compreender e analisar a influência da arquitetura escolar sobre o processo de ensino e aprendizado dos alunos, na perspectiva de integrantes da comunidade escolar<sup>1</sup>, e os objetivos específicos são: a) Identificar como os aspectos arquitetônicos do espaço físico escolar, especialmente como

---

<sup>1</sup>Integrantes da comunidade escolar: estudantes, professores e pessoas do administrativo.

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

os itens do conforto ambiental<sup>2</sup> interferem no processo de ensino e aprendizagem; b) Levantar, por meio de avaliação local e medição por instrumentos técnicos, as condições do conforto ambiental, visando analisar as implicações para o processo de ensino e aprendizagem e c) Identificar quais as percepções da comunidade escolar acerca das condições do conforto ambiental e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa será realizada nas Escolas Estaduais Marechal Bormann, Clélia Seganfredo Bodanese e Tancredo de Almeida Neves, na cidade de Chapecó-SC. A pesquisa é bibliográfica e de campo. Será realizada vistoria *in loco* por profissional da área com roteiro de avaliação pré-definido baseado nas diretrizes obtidas pelas pesquisas bibliográficas; será realizada entrevista *online* com o gestor ou uma pessoa do setor administrativo, mais três professores por escola, sendo efetivos e com maior tempo de serviço e com o estudante líder de cada turma dos anos finais do ensino fundamental e médio. A pesquisa está sendo desenvolvida, assim, ainda não existem resultados.

**Palavras-chave:** arquitetura escolar; ensino e aprendizagem; conforto ambiental.

### Referências

DELIBERADOR, Marcella Savioli. **O processo de projeto de arquitetura escolar no Estado de São Paulo:** caracterização e possibilidades de intervenção. 2010. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas.

ELALI, Gleice. O ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola–natureza em educação infantil. **Estudos de Psicologia**, v. 8, n.2, p. 309-319, 2003.

KOWALTOSKI, Doris Catharine Cornelie Knatz. **Arquitetura escolar o projeto do ambiente de ensino.** São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

NASCIMENTO, Mario Fernando Petrilli do. **Arquitetura para a educação:** a contribuição do espaço na formação do estudante. Catálogo USP, São Paulo, 2012.

---

<sup>2</sup> Conforto ambiental: a ergonomia do mobiliário, conforto térmico, acústico e visual da sala de aula e a acessibilidade e funcionalidade dos espaços.

## A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO NAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS BRASILEIRAS

**Liana Sonza**

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: lianasz@unochapeco.edu.br

**Odilon Luiz Poli**

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

### Resumo

A temática da internacionalização ganha cada vez mais espaço na universidade, sendo considerado um elemento chave no contexto da globalização e dos avanços tecnológicos que, nas últimas décadas, vem transformando a forma de viver e trabalhar, possibilitando que o conhecimento seja produzido e compartilhado mundialmente. Esse contexto evidencia a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, tanto em suas práticas pedagógicas, quanto na sua organização curricular, de modo a abrir novos caminhos e possibilidades para sua atuação numa perspectiva internacional. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a internacionalização do currículo vem sendo desenvolvida nas universidades comunitárias brasileiras. Para isso, a pesquisa tem como objetivos específicos: caracterizar o estado da arte da internacionalização do currículo, a partir de estudos disponíveis sobre o tema; identificar se a internacionalização do currículo está contemplada nos planos de desenvolvimento institucionais, nas políticas e/ou planos de desenvolvimento estratégicos de internacionalização das IES em estudo; identificar e descrever as principais ações e estratégias desenvolvidas pelas universidades comunitárias brasileiras para o desenvolvimento da internacionalização do currículo. Em termos metodológicos, a presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem mista (quali-quantitativa) e será organizada na forma de um levantamento a ser realizado junto ao conjunto de IES<sup>3</sup> comunitárias que integram a Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC). Serão envolvidas na pesquisa, somente as universidades associadas à Associação Brasileira das Instituições Comunitárias (ABRUC), sendo excluídos da pesquisa, os centros

---

<sup>3</sup> Instituições de Ensino Superior

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

universitários e as faculdades. A coleta de dados será feita a partir da utilização de dois questionários, com questões abertas e fechadas. O primeiro questionário será direcionado para os assessores de relações internacionais ou cargo equivalente, com o intuito de identificar quais as instituições promovem ações para internacionalização do currículo. Após a identificação das instituições que possuem ações sendo realizadas para internacionalizar o currículo, será utilizado o segundo questionário, que será direcionado para os professores que já desenvolvem a internacionalização do currículo em suas disciplinas. Para ambos os questionários, abre-se a possibilidade de realização de entrevistas complementares para detalhamento de informações obtidas. Para análise dos dados quantitativos será utilizada a estatística descritiva e para análise dos elementos qualitativos será utilizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Das conclusões oriundas da pesquisa será possível ter indicativos sobre a internacionalização do currículo nas universidades comunitárias brasileiras

**Palavras-chave:** internacionalização do currículo; cidadania global e universidade comunitária.

**Agência financiadora:** CAPES.

### **Referências**

LEASK, Betty. **Internationalizing the Curriculum**. New York:Ed. – Routledge, Ed. 1,2015.

LUNA, José Marcelo Freitas de. (Org.). **Internacionalização do currículo: educação, interculturalidade, cidadania global**. 2 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

STALLIVIERI, Luciane. **Internacionalização e intercâmbio: dimensões e perspectivas**. Curitiba: Appris, 2017

VANNUCCHI, A. **A universidade comunitária: o que é, como se faz**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

## ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR NO OESTE DE SANTA CATARINA

**Ana Maria Pereira Puton**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó  
E-mail: anampp@unochapeco.edu.br

**Odilon Luiz Poli**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó  
Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

### Resumo

A economia solidária - Ecosol ressurgiu no Brasil como proposta alternativa ao enfrentamento da crise econômica nos anos 90. Vislumbra possibilidades de melhoria de renda, de qualidade de vida (bem viver) aos seus participantes, além da busca pela valorização, das relações coletivas e de métodos baseados em princípios como a cooperação, a solidariedade, a autogestão, o trabalho, a educação/formação, a autonomia dos sujeitos, entre outros. Em termos concepcão metodológica, as ações educativas relativas à ECOSOL compartilham princípios e ideias muito próximas à concepção da educação popular freiriana. É pela prática social (no trabalho e suas relações) e histórica do fazer-se, que os sujeitos se constituem (SAVIANI, 2011), (SINGER, 2002). Nesse processo, a educação/formação é muito valorizada e tida como elemento indispensável, como modo de conscientização, desenvolvimento e liberdade (FREIRE, 1967), (GADOTTI, 2009), (ARROYO, 2012), (BRANDÃO, 1981). Neste sentido, este estudo apresenta uma discussão teórica sobre a relação entre Ecosol e a educação popular, a partir das experiências desenvolvidas na cidade de Chapecó, em dois Empreendimentos Econômicos e Solidários, os quais participaram do processo de incubação realizado pela Incubadora tecnológica de Cooperativas Populares da Unochapecó (ITCP). O problema que guiou a presente pesquisa está assim expresso: como se caracteriza a percepção sobre a economia solidária entre os participantes de empreendimentos econômicos e solidários, apoiados pela ITCP da Unochapecó e que tenham participado dos processos de formação sobre a ECOSOL promovidos pela incubadora? A relevância do estudo se encontra na produção de conteúdo para conhecimento crítico e emancipatório, a partir da articulação dos princípios da Ecosol e da educação popular. O referencial alinha-se com a perspectiva do materialismo histórico dialético e oferece um resgate da trajetória e do

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

conceito da Ecosol e da educação popular, além de outros temas correlatos importantes para a compreensão dos princípios norteadores desses dois temas e que servirão de categorias para a futura análise da pesquisa. Metodologicamente, a pesquisa terá abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada por meio de análise documental, entrevistas com educadores populares que compuseram o quadro técnico da incubadora e contribuíram com os processos educativos durante a incubação e, por fim, a coleta de histórias de vida com sujeitos dos empreendimentos que viveram o processo educativo no período de incubação. A análise das materialidades empíricas será realizada por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2002). Tal processo alude compreender a trajetória desses sujeitos em relação à economia solidária, incluindo não apenas a participação em processos de formação para a Ecosol, mas o conjunto das experiências significativas (econômicas, políticas, culturais, pessoais e afetivas), presentes em toda a sua trajetória.

**Palavras-chave:** economia solidária; educação popular; transformações.

#### Referências

ARROYO, Miguel G. **Outros caminhos, outras pedagogias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GADOTTI, Moacir. **Economia solidária como práxis pedagógica**. São Paulo: Livraria e Editora Paulo Freire, 2009

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia: polêmicas do nosso tempo**. 43.ed. São Paulo: Vozes, 2018.

SINGER, Paul. **Introdução a economia solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

## NOVAS TECNOLOGIAS E A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

*Solange Ciqueira Haetinger*

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó  
E-mail: cpedagogia@unochapeco.edu.br

*Odilon Luiz Poli*

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó  
Orientador  
E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

30

### Resumo

As transformações do campo tecnológico vêm se intensificando e atingindo todos os setores da atividade humana, transformando profundamente as práticas e as relações, bem como as formas de viver em sociedade. A educação não pode ficar alheia a essa realidade e seus processos. Frente a sociedade tecnológica, surge a necessidade dos professores em desenvolver novas formas de ensinar e aprender, que estejam em sintonia com as novas condições sociais de vida e de produção, que tem como principais características a velocidade, a rápida circulação de informações e conhecimentos, o enfraquecimento das fronteiras e um novo conceito de tempo e espaço. Diante disso, há a necessidade de avaliar como os professores estão reagindo a essa realidade, quais os desafios e condições das tecnologias digitais empregadas na educação e os processos de ensino e aprendizagem. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral, caracterizar os modos como os professores das escolas da rede pública estadual de Santa Catarina têm reagido frente ao avanço das tecnologias aplicadas à sala de aula. Nessa perspectiva, objetivos específicos estão assim definidos: 1. Caracterizar a estrutura tecnológica disponível nas escolas em estudo. 2. Compreender até que ponto os professores da rede pública estadual de Santa Catarina se sentem preparados para interagir com as novas tecnologias presentes no espaço escolar. 3. Caracterizar a percepção dos professores em relação a influência dos dispositivos eletrônicos na aprendizagem e nas relações na sala de aula. 4. Analisar as representações dos professores sobre a influência das TICs no trabalho do professor. 5. Identificar as oportunidades de qualificação e o suporte oferecidos pela rede pública de ensino aos professores, para que os mesmos consigam apropriar-se criticamente dessa nova realidade. Em termos metodológicos trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem mista, visto que se utiliza tanto de elementos qualitativos quanto elementos quantitativos para o estudo do seu

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

objeto. Para a coleta de dados serão utilizados questionário (tipo survey) e entrevistas com professores. O *lócus* do estudo serão duas escolas da Rede Pública Estadual de Santa Catarina, localizadas na Cidade de Chapecó, sendo uma escola situada na região central da cidade e uma escola situada na periferia. Para a análise dos dados será utilizada a estatística descritiva (para os dados quantitativos) e análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para os dados qualitativos.

**Palavras-chave:** novas tecnologias; espaço escolar; professores.

### Referências

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Lévy, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.

Lévy, P. **Inteligência coletiva**: para uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. 13. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

## A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: pelos caminhos de uma pedagogia hermenêutica

**Jacinta Lúcia Rizzi Marcom**

Aluno do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: jacinta.marcom@ifsc.edu.br:

**Ricardo Rezer**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: rrezer@hotmail.com

### Resumo

Pensar a formação pedagógica do professor bacharel/tecnólogo no contexto da educação profissional demanda olhar atento para diversas dimensões que constituem o complexo processo da docência. Nesse sentido, destaco que o problema desse estudo se delimita em pensar quais as contribuições da hermenêutica filosófica para a formação pedagógica do professor bacharel/tecnólogo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)? Na mesma linha, o objetivo geral dá conta de investigar as contribuições da hermenêutica filosófica para a formação pedagógica desse profissional, identificando os desafios estabelecidos pela ação docente. Os objetivos específicos se detalham em: a) Refletir acerca dos espaços e tempos de formação para a docência no contexto do IFSC. b) Identificar os saberes necessários para a construção da identidade docente do professor bacharel/tecnólogo; e c) Compreender a importância da formação pedagógica para o exercício da docência na EPT. O percurso investigativo se caracterizou como sendo de natureza descritiva bibliográfica, produzido a partir de uma abordagem qualitativa que tem como base a hermenêutica gadameriana. De forma resumida apresentamos algumas reflexões apontadas pela pesquisa realizada: 1) A docência deve ser entendida enquanto processo de tradução, entendendo que “[...] o tradutor precisa transpor o sentido a ser compreendido para o contexto em que vive o outro interlocutor” (GADAMER, 2008, p. 498). Nessa mesma perspectiva, é importante pensar como o professor bacharel/tecnólogo pode ser mais tradutor e menos transmissor? Assim, compreender a diferença entre uma pedagogia transmissiva e uma pedagogia participativa; Saber que cada aluno é um aluno com suas capacidades e conhecimentos e saber que cada aluno pergunta e dialoga em função de

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
Pedagogias Críticas e Internacionalização  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

seu conhecimento e de sua cultura, são algumas alternativas que permeiam a tradução. 2) Outra importante reflexão traz à tona as potencialidades da hermenêutica filosófica para pensar a formação, que passa pelo reconhecimento da importância do diálogo genuíno e a necessidade da superação da incapacidade para o diálogo no exercício da docência. Para Gadamer (2008, p. 561) o diálogo consiste no “[...] processo pelo qual se procura chegar a um acordo”, sendo que “[...] fazer perguntas é a condição fundamental para conhecer” (HERMANN, 2002, p. 58). Outra potencialidade que ganha sentido é a fusão de horizontes pensada enquanto acontecimento necessário para a docência e a educação. Pois quando há entendimento entre os interlocutores há produção de sentidos, e por consequência a fusão de horizontes. Das palavras de Gadamer (2008, p.306) “Um entendimento é sempre uma fusão dos [...] horizontes”. Por último, destaco a linguagem como elemento fundante da compreensão e potencialidade da hermenêutica para pensar a formação docente. Nas palavras de Flickinger (2014, p.67) a língua deve ser “[...] um espaço de construção de sentido”. Nesse interim concluímos que a formação pedagógica é fundamental para compreender a complexidade dos principais processos inerentes à docência para a educação profissional, precisa ser implementada “do, no e para” o contexto da educação profissional, pensada enquanto processo dialógico, ter sentido, ser embasada na troca de experiências e constituir-se num processo de autoformação (*bildung*) e formação ao longo da vida.

**Palavras-chave:** formação docente; hermenêutica; linguagem.

**Agência financiadora:** CAPES.

### Referências

FLICKINGER, Hans-Georg. **Gadamer & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método I**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

HERMANN, N. **Hermenêutica e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

## AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOCENTES FRENTE AOS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

**Andréia Stochero Binele**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: binelo@unochapeco.edu.br

**Marilandi Maria Mascarello Vieira**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

### Resumo

A educação, especialmente em relação ao currículo, está passando por mudanças e adaptações devido à criação de propostas curriculares, como a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo Base da Educação infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, e a reelaboração do currículo das redes municipais de educação. Nesse sentido, a temática desta pesquisa se justifica porque esse cenário de mudanças está provocando inquietações aos profissionais da educação e, com isso, se torna importante a busca de respostas sobre questões ligadas à formação e à atuação do docente diante dessas mudanças curriculares propostas pela BNCC, principalmente no âmbito da educação integral, da abordagem por habilidades e do desenvolvimento por competências. Assim, o problema que orienta a pesquisa é: como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Chapecó estão adaptando suas práticas educativas a fim de atender às exigências legais dos novos currículos escolares? O objetivo geral busca compreender como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Chapecó estão organizando suas práticas educativas de modo a efetivar o currículo proposto pela Base Nacional Comum Curricular. Para atingir esse objetivo a pesquisa está sendo orientada pelos seguintes objetivos específicos: a) compreender o processo de elaboração e implementação das políticas curriculares no Brasil enfocando a Base Nacional Comum Curricular como programa indutor do currículo; b) identificar como a rede municipal de ensino de Chapecó está orientando os professores dos anos iniciais do ensino fundamental em relação a implementação do currículo proposto pela Base Nacional Comum Curricular; c) analisar as formas como os professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental estão realizando a organização e a transposição didática do currículo proposto pela Base Nacional

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

Comum Curricular no seu trabalho docente. O marco teórico que orienta a investigação está centrado sobretudo no ciclo de políticas de Stephen Ball e na transposição didática de Yves Chevallard, além de seus intérpretes e outros autores que tem como foco a elaboração da Base Nacional Comum Curricular. Trata-se de pesquisa qualitativa, de campo, que será desenvolvida na Escola Básica Municipal Diogo Alves da Silva, localizada em Chapecó-SC. Para a produção dos dados será utilizada a análise documental (Base Nacional Comum Curricular, Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense, proposta de currículo da rede municipal de ensino de Chapecó, planos de aula/projeto educativo e materiais didáticos elaborados pelos docentes participantes da pesquisa) e aplicação de questionário, via *Google forms*, a 25 professores que atuam nos diversos componentes curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental da referida escola. Dependendo da situação da pandemia, no primeiro semestre de 2021 será realizada a observação das aulas de 5 professoras da referida escola por um período de 20 horas ou, na impossibilidade de retorno às atividades presenciais, a observação será substituída pela entrevista semiestruturada. A análise de dados será realizada a partir da Análise de Conteúdo de Bardin. Como a pesquisa está em fase de produção dos dados ainda não é possível apontar resultados ou conclusões.

**Palavras-chave:** políticas curriculares; BNCC; formação de professores.

**Agência financiadora:** CAPES.

### **Referências**

CHEVALLARD, Yves. **La transposición didáctica:** del saber sábio al saber enseñado. 3.ed. Buenos Aires: Aique Grupo Editor S. A., 1998.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan.abr.2006.

## CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO À FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

**Neuzair Cordeiro Peiter**

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: neuzair@unochapeco.edu.br

**Elcio Cecchetti**

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: elcioc@unochapeco.edu.br

### Resumo

Durante grande parte da história da educação brasileira, o Ensino Religioso, enquanto disciplina escolar, esteve a serviço da catequização e da formação de adeptos cristãos-católicos, muito embora nosso país, desde o princípio, seja constituído por uma rica diversidade religiosa. Contudo, nos anos 1990, o Ensino Religioso passou por significativa mudança epistemológica e metodológica. O Art. 33 da LDB nº 9.394/1996, foi alterado para considerá-lo componente curricular e parte integrante da formação básica dos estudantes, sendo vedadas quaisquer formas de proselitismo. Desde então, as aulas de Ensino Religioso necessitam assegurar o respeito a diversidade religiosa. Por consequência, na recente Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Ensino Religioso foi incluído como área de conhecimento de caráter não confessional, adotando como objeto de estudo o conhecimento religioso, que é produzido no âmbito das Ciências Humanas, especialmente, pelas Ciências da Religião. Segundo a própria BNCC, o Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípios básicos à vida em sociedade. Assim, esta pesquisa busca responder a seguinte problemática: como o Ensino Religioso tem contribuído para a formação integral dos estudantes? Tem por objetivo geral analisar as contribuições do Ensino Religioso para a formação integral dos estudantes no Ensino Fundamental. Especificamente, objetiva: a) compreender o conceito de educação e de formação integral; b) conhecer os princípios epistemológicos e curriculares que

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

fundamentam o ER não confessional; e c) identificar e analisar as contribuições do ER na formação integral dos estudantes a partir da proposta de currículo contida na Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Metodologicamente, assume uma abordagem qualitativa, do tipo documental e bibliográfica. O aporte teórico será embasado nas análises e reflexões de Anísio Teixeira (1997), Darcy Ribeiro (1986), Jaqueline Moll (2012), Freire (1987) e Dewey (1959).

**Palavras-chave:** ensino religioso; formação integral; ensino fundamental; escola pública.

**Agência financiadora:** PROSUC/CAPES.

### Referências

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MOLL, Jaqueline, et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso 2012. 504p.

RIBEIRO, Darcy. O livro dos CIEPs. Rio de Janeiro: Bloch, 1986. **O novo livro dos CIEPs**. Brasília: Senado Federal, 1995.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1977.

## COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): uma análise de suas finalidades educativas

**Patrícia Grandó**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: patiy@unochapeco.edu.br

**Elcio Cecchetti**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: elcioc@unochapeco.edu.br

### Resumo

A escola é um ambiente onde pode-se dizer e descobrir coisas sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Nela o educando amplia sua capacidade de coexistir em meio a outras crianças, adolescentes, jovens e adultos, todos portadores de pensamentos, conhecimentos, atitudes e valores distintos. Desde a década de 90, houveram reordenamentos nas questões socioculturais, políticas e econômicas da sociedade contemporânea (GADELHA, 2017). Segundo Freitas (2018), o movimento em busca de “reformas” da educação tem sido conduzido pela lógica neoliberal empresarial, que concebe a educação como mais uma mercadoria que faz girar a roda do lucro, subordinando os objetivos formativos aos interesses e necessidades do campo empresarial, que demanda de trabalhadores mais ajustados aos processos produtivos contemporâneos. Foi nesse contexto que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi construída, constituindo-se como um documento normativo que estabelece o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica. A BNCC define um conjunto de dez competências gerais que têm por objetivo nortear a reformulação dos currículos dos sistemas de ensino de todo o Brasil (BRASIL, 2018). Face ao exposto, temos o seguinte problema de pesquisa: A introdução das competências socioemocionais na BNCC atende a quais finalidades educativas? Por conseguinte, temos como objetivo geral: Compreender quais finalidades educativas legitimaram a introdução das competências socioemocionais na BNCC. A partir disso, elencamos os seguintes objetivos específicos: a) historicizar a origem e compreender conceitualmente as competências socioemocionais no contexto da educação para o século XXI; b) mapear o processo de incorporação das competências socioemocionais

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

na BNCC, destacando os sujeitos e instituições envolvidas; c) identificar e analisar as finalidades educativas que justificaram a introdução das competências socioemocionais na BNCC. Essa pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e documental. No presente estudo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) constitui-se no documento principal de pesquisa. Posteriormente, os dados levantados serão examinados a partir da Análise de Conteúdo. Na sociedade capitalista, as diferentes esferas da vida começam a ser organizadas com o objetivo de propiciar a exteriorização da subjetividade, quando submetida a processos normativos passa a ser indiferenciada, desumanizada, utilizada, assim, para manter a ordem socioeconômica em favor de alguns. Nessa perspectiva, essa pesquisa direciona-se em torno da discussão sobre a construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de compreender as finalidades educativas da inserção das competências socioemocionais neste documento.

**Palavras-chave:** BNCC; educação para o século XXI; competências socioemocionais.

#### Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

FREITAS, L. **Habilidades socioemocionais e organização escolar**. Avaliação Educacional. 2018.

GADELHA, C. A. G; TEMPORÃO, J. G. **A indústria de vacinas no Brasil: desafios e perspectivas**. BNDES, Rio de Janeiro, 1999.

## GESTÃO ESCOLAR INTERCULTURAL: contribuições para acolhimento da diversidade

**Zenaide Borre Kunrath**

Mestre em Educação pela Unochapecó

E-mail: kunrath@unochapeco.edu.br

**Elcio Cecchetti**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: elcioc@unochapeco.edu.br

### Resumo

As sociedades contemporâneas são caracterizadas por uma vasta diversidade, que se expressa na multiplicidade de identidades, etnias, grupos, crenças e expressões culturais, bem como sob a forma de distintas concepções de vida e de mundo. Contudo, isso exige atenção e esforços no sentido de combater preconceitos, discriminações, indiferenças, intolerâncias e violências praticadas contra alguns grupos, etnias, povos, culturas e religiões. Daí a importância de a escola ser espaço de superação da exclusão, o que implica, necessariamente, mudança estrutural das formas de gestão da instituição com base nos princípios de uma educação intercultural. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como os princípios da gestão intercultural se materializam nas práticas de gestão de três escolas da rede pública estadual situadas no município de Chapecó/SC. Especificamente, objetivou: a) conceituar educação intercultural, destacando suas potencialidades para outra gestão escolar; b) sistematizar e propor princípios para uma gestão intercultural da escola; e c) analisar como os princípios da gestão intercultural se materializam nas práticas de gestão em escolas públicas sediadas no município de Chapecó/SC. Assumindo uma abordagem qualitativa, metodologicamente fez-se uso de entrevistas semiestruturadas com gestores, orientadores e professores das escolas estudadas. Todas as entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas pela perspectiva da Análise de Conteúdo, com base em Franco (2005) e Bardin (1977). Os resultados indicaram que: a) a interculturalidade se apresenta como uma das possibilidades para a gestão da diversidade em instituições complexas e diversas como a escola; b) ainda existem práticas discriminatórias e preconceituosas em relação aos diferentes e as diferenças na escola; c) uma gestão escolar intercultural focada em reconhecer a diversidade cultural ainda está por

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

se concretizar e os desafios para isso são muitos, muito embora já existam iniciativas e práticas de gestão escolar que buscam promover o acolhimento do (a) Outro (a) e o reconhecimento de saberes, valores e práticas compartilhadas pelos diferentes grupos socioculturais presentes no contexto educacional.

**Palavras-chave:** gestão escolar; educação intercultural; escola pública.

**Agência financiadora:** UNIEDU.

### Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1977.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2 ed. Brasília: Líber Livro, 2005.

## COMPREENSÃO DOCENTE DO ENSINO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

**Greicy Gadler Lang**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: greicygadler@yahoo.com.br

**Leonel Piovezana**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### Resumo

Entender as concepções de ensino e aprendizagem que docentes de matemática possuem, possibilitará identificar e subsidiar processos educacionais para refletir a crise no ensino e nas ideias criadas sobre esta, como de difícil aprendizagem, abstrata e seletiva. A análise de como o (a) professor (a) de matemática compreende o processo de ensino e aprendizagem coloca questões relativas à aplicabilidade, à validade, às finalidades, a universalidade e ao significado de certeza que foram construídos historicamente e atribuídos à matemática. Estamos em fase de desenvolvimento de pesquisa qualitativa sobre o tema: Compreensão docente do ensino e aprendizagem da matemática, cujo objetivo geral é analisar as concepções que docentes de matemática da educação básica do município de Chapecó (SC) têm do ensino e aprendizagem. Os específicos: a) Identificar as compreensões teóricas de ensino e aprendizagem de matemática presentes na literatura; b) identificar as perspectivas teóricas que orientam o componente curricular da matemática para a educação básica na Base Nacional Comum Curricular; c) verificar de que forma os (as) educadores (as) de matemática constroem, assimilam e adotam as concepções de ensino e aprendizagem; d) identificar as concepções teóricas de ensino e aprendizagem que orientam as práticas pedagógicas de professores (as) de matemática; e) interpretar de que forma as concepções de ensino e aprendizagem concebidas pelos (as) professores (as) de matemática influenciam no seu trabalho pedagógico. A coleta da materialidade empírica será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com dez docentes, sendo um docente por unidade escolar pública ou privada, no período de dezembro de 2020 a março de 2021. E, através da Análise de Conteúdo buscaremos estabelecer uma compreensão dos dados coletados. O estudo das concepções dos (as) professores (as) no que diz respeito ao ensino da matemática, trata-se de uma área de investigação em desenvolvimento desde o início dos anos 1980 e desde então

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

foi ganhando atenção, segundo Guimarães (2010). Alguns autores fazem a distinção entre concepções e crenças, outros usam esses dois termos como sinônimos. Conforme Zocolotti (2015), as concepções são formadas por meio de uma construção pessoal em que pesam as situações vividas ao longo dos processos de formação pessoal e profissional. E Perigo (2017, p. 3), contribui ao afirmar que “através do estudo das concepções dos professores, pode-se reconhecer a forma como esse profissional pensa, se organiza e vê o mundo a sua volta e como este exerce o seu papel social”. A postura epistemológica docente, as próprias concepções, crenças e pensamentos podem contribuir de maneira decisiva nas práticas, assim como na imagem, positiva ou negativa, que os estudantes construirão da matemática. Conhecer as concepções sobre a matemática permite compreender muito do que se pensa e se reproduz em sala de aula quando o assunto é o seu ensino. A partir desse conhecimento é possível pensar em estratégias para melhorar o processo de ensino e aprendizagem na escola, facilitando para uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** concepções; docentes; matemática.

**Agência financiadora:** CAPES e UNOCHAPECÓ.

### Referências

GUIMARÃES, Henrique Manuel. Concepções, crenças e conhecimento – afinidades e distinções essenciais. **Quadrante**, Lisboa, v. XIX, n. 2, 2010. p. 81 – 102.

PERIGO, Irene Celia Bianchini. **Concepções de Ensino Aprendizagem de Matemática e os Projetos Pedagógicos no Ensino Médio Inovador**. 2017. 165 f. Mestrado em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiabá, 2017.

ZOCOLOTTI, Alexandre Kruger. **Concepções sobre os processos de ensino e de aprendizagem de Matemática: Um estudo de caso com professores graduados em áreas afins**. 2015. 145 f. Tese (Doutorado Em Educação Matemática), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

## A CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

***Luiz Lopes Lemos Junior***

Aluno do Curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: luizllj@unochapeco.edu.br

***Leonel Piovezana***

Prof. do Programa de Pós-graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Tema de dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Educação da Unochapecó. O estudo visa identificar como a política brasileira de certificação profissional contribuiu para o reconhecimento de saberes e competências. A pesquisa faz um histórico da educação profissional brasileira em contextos de desigualdade social. Esta desigualdade culmina na criação de uma política pública denominada Rede Nacional de Certificação Profissional (Rede CERTIFIC), em 2009, com base no artigo 41 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Lei Nº 9.394/1996. A certificação de saberes não formais e informais aumentou significativamente a partir da criação da Rede CERTIFIC. Objetivo geral: Analisar as implicações da avaliação, do reconhecimento e da certificação de saberes e competências de soldadores participantes do CERTIFIC do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Xanxerê (2016 e 2017). Objetivos específicos: Contextualizar as demandas históricas pelo reconhecimento dos saberes e competências profissionais; interpretar e contextualizar a política pública da Rede CERTIFIC; e analisar a efetividade dos processos e resultados de reconhecimento de saberes e competências do IFSC Xanxerê, como política pública de qualificação profissional. Nossas referências bibliográficas se fundamentam também, em textos jurídicos, com estudos de educação integral de John Dewey e de seu crítico no Brasil Anísio Teixeira, além da educação por competência promovida por Philippe Perrenoud, Antoni Zabala e Laia Arnau. Pesquisa qualitativa, documental e de campo, com entrevistas semiestruturadas envolvendo avaliadores e participantes dos processos CERTIFIC do IFSC Xanxerê. Dissertação qualificada em banca no PPGE e aguardando aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) da Unochapecó. Os dados serão comparados com as entrevistas realizadas em 2016 e 2017

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

pelos avaliadores e serão analisados a partir da análise de conteúdos de Laurence Bardin (1977). Espera-se como resultado informações que possam auxiliar a comunidade acadêmica em futuras pesquisas; promover a Rede CERTIFIC com justiça social; e aumentar o número de trabalhador certificados.

**Palavras-chave:** CERTIFIC; saberes; educação profissional.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ

### **Referências**

BRASIL. **Lei Nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 20 dez. 1996.

BRASIL. **Portaria Interministerial Nº 1.082/2009**. Dispõe sobre a criação da Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Rede CERTIFIC. Brasília: 20 nov. 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

WESTBROOK, R. B.; TEIXEIRA A. **John Dewey**. Recife: Editora Massangana, 2010. 136 p. (Coleção Educadores).

ZABALA, A. ARNAU, L. O objetivo da educação por competência é o pleno desenvolvimento da pessoa. In: ZABALA, A. ARNAU, L. COLOMER, T. CAMPS, A. PERRENOUD, P. BONAFÉ, J. M. BASSEDAS, E. HUGHET, T. SOLÉ I. BRIGHOUSE, T. WOODS, D. **Didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016. p. 1-23.

## **CRIANÇAS DE ZERO A CINCO ANOS COM DEFICIÊNCIA OU COM ESSA POSSIBILIDADE: efeitos das expectativas padronizadas de desenvolvimento nas famílias**

***Aleandra Defaveri Cristova***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: alecristova@unochapeco.edu.br

***Tania Mara Zancanaro Pieczkowski***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A notícia de que uma criança apresenta deficiência ou essa possibilidade, geralmente provoca nos pais sentimento de medo, insegurança, incerteza. Ao receberem a notícias de que o filho não atende às expectativas de projeto dos pais surgem questionamentos, provocados por uma sociedade que se diz inclusiva e que aceita as diferenças, mas que discrimina e exclui o diferente. Por que saber que uma criança apresenta deficiência ou essa possibilidade inquieta tanto às famílias? Por que a diferença nos inquieta? Segundo Veiga-Neto (2001) a diferença é pensada como “[...] uma mancha no mundo, na medida em que os diferentes teimam em não se manterem dentro dos limites nítidos, precisos, com os quais o Iluminismo sonhou geometrizar o mundo” (VEIGA-NETO, 2001, p. 107-108). Para Foucault (2012, p. 177), o poder da norma funciona “[...] facilmente dentro de um sistema de igualdade formal, pois dentro de uma homogeneidade, que é a de regra, ele introduz como um imperativo útil o resultado de uma medida, toda a gradação das diferenças individuais”. Este texto resultará na Dissertação de Mestrado em Educação, com o objetivo de compreender como expectativas padronizadas de desenvolvimento infantil geram efeitos nas famílias de crianças com deficiência ou essa possibilidade. Diante do exposto, o problema de pesquisa assim se constitui: Como expectativas padronizadas de desenvolvimento infantil geram efeitos nas famílias de crianças com deficiência ou essa possibilidade? Do problema de pesquisa, derivam as seguintes perguntas de estudo: Como as famílias reagem frente à notícia de que a criança apresenta deficiência ou essa possibilidade? Como as famílias expressam as expectativas de desenvolvimento para o filho com deficiência ou com essa possibilidade? Que impactos as famílias vivem após a notícia e como se reorganizam? Como as famílias percebem a importância do Programa de Estimulação Precoce? A pesquisa se caracteriza

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapécó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

como qualitativa numa perspectiva pós-estruturalista. Serão adotada entrevista narrativa e subsequente serão analisadas pela perspectiva da Análise do Discurso com base teórica foucaultiana. Analisar discursos para Foucault é compreender “[...] o que pode ser dito - e por quem - em determinado tempo e contexto” (SALES, 2014, p. 126). O estudo acerca da temática acontecerá com mães de crianças que frequentam o Programa de Estimulação Precoce, desenvolvido em um Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAESP, do oeste de Santa Catarina. A intencionalidade é entrevistar até dez mães. A pesquisa está em andamento, na fase das entrevistas narrativas, por isso ainda não há resultados conclusivos. Contudo, as aproximações realizadas até aqui permitem afirmar que as expectativas padronizadas de desenvolvimento infantil que estão presentes na sociedade, geram sofrimento às famílias de crianças com deficiência ou essa possibilidade, possivelmente, ainda mais do que o próprio fato de ter um filho com deficiência. As famílias vivenciam a pressão social da padronização e buscam por meio de terapias a normalização do desenvolvimento da criança. Os programas de Estimulação Precoce e o convívio com outras famílias de crianças com deficiência ou esta possibilidade são apoios importantes na vida das famílias que precisam aprender a conviver com esses novos desafios.

**Palavras-chave:** Educação Especial; famílias; normalização.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### Referências

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Tradução de Raquel Ramallete. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SALES, S. R. (2014). Etnografia + análise do discurso: articulações metodológicas para pesquisar em Educação. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, p. 113-134.

VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. (Orgs.). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 105-118.

## O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO DISCURSO CINEMATOGRAFICO E A PRODUÇÃO DE EFEITOS DE VERDADE

***Bruna Joanna Menagazzo da Silva***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: brunaj.menegazzo@yahoo.com.br

***Tania Mara Zancanaro Pieczkowski***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) vem ganhando crescente visibilidade na sociedade nas últimas décadas, fator que pode ser explicado pelo vertiginoso aumento de estudos e pesquisas nas diferentes áreas, mas também, que pode ser explicado pelo crescente número de produções midiáticas que destacam o TEA como objeto central de suas narrativas, como reportagens, programas televisivos, séries ou filmes. No entanto, classificações generalizantes tornam-se inadequadas para representar a diversidade que o TEA representa, que são divulgadas em meio ao cenário criado pela mídia. Partindo desses entendimentos, é que nasce a mobilização para esta pesquisa, que visa contribuir na compreensão da imagem construída acerca de pessoas com TEA na mídia cinematográfica. Assim, considerando essa temática, este estudo tem como problema de pesquisa, compreender como as pessoas com TEA são apresentadas nos discursos cinematográficos e como esses discursos produzem efeitos de verdade acerca desse público? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Como historicamente as pessoas com TEA foram apresentadas? Como se caracterizam as pessoas com TEA? Como o TEA tem ganhado visibilidade social nos últimos anos? Como o TEA é apresentado no discurso cinematográfico? Que efeitos de verdade são produzidos pelos discursos cinematográficos acerca de pessoas com TEA. O objetivo do estudo é compreender como as pessoas com TEA são apresentadas nos discursos cinematográficos e como esses discursos produzem efeitos de verdade acerca desse público. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, seguindo a perspectiva pós-estruturalista, em que Meyer e Paraíso (2014, p. 31), contribuem dizendo que: “[...] trabalhamos em nossas pesquisas pós-críticas com o pressuposto de que o sujeito é um efeito das linguagens, dos discursos dos textos, das representações, das enunciações, dos modos

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

de subjetivação, dos modos de endereçamentos, das relações de poder-saber.” A pesquisa se ampara na etnografia de tela para a geração das materialidades empíricas, e, por meio da análise de três (3) filmes, os quais apresentam a temática do autismo como centro do enredo, serão destacados os objetos de análise, que foram selecionados por critérios de agrupamentos temáticos, os quais poderão sofrer mudanças no decorrer da pesquisa. O objeto de análise foi escolhido dentre nove (9) filmes. Os filmes estão em processo de análise, destacando as narrativas mais relevantes para a pesquisa, e, por meio da perspectiva da Análise do Discurso, amparada nas leituras de Michel Foucault e Rosa Maria Bueno Fischer, busca-se a sustentação nas interlocuções entre o objeto da presente pesquisa e as compreensões das noções foucaultianas de discurso e verdade, com o intuito de responder o problema de pesquisa apresentado, bem como as questões que regem esse estudo. Como o estudo se encontra em andamento, não apresenta conclusões finais até o presente momento.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista; discurso cinematográfico; efeitos de verdade.

#### **Referências**

MEYER, Dagmar Estermenn; PARAÍSO, Marlucy Alves. **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

## EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO PROFESSOR COM DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGO OU BAIXA VISÃO): acessibilidade para quem?

*Milene da Silva Oliveira*

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: mileoliveira@unochapeco.edu.br

*Tania Mara Zancanaro Pieczkowski*

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### Resumo

Partindo de buscas sistemáticas realizadas em bancos de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, sobre as temáticas inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência visual, é perceptível que a grande maioria das produções científicas, voltam-se para os estudantes com deficiência visual. Esta proposta de pesquisa apresenta outra perspectiva, pois se propõe a evidenciar as discussões acerca do exercício profissional do professor com deficiência visual (cego ou com baixa visão). Diante do exposto, as reflexões partilhadas neste estudo buscarão responder o seguinte problema de pesquisa: Como professores com deficiência visual (cegos ou com baixa visão) enfrentam os desafios de exercer a profissão? O objetivo da pesquisa é compreender como professores com deficiência visual (cegos ou com baixa visão) enfrentam os desafios de exercer a profissão. Do problema e do objetivo de pesquisa, derivam as seguintes perguntas de estudo: Quais os desafios enfrentados por professores com deficiência visual na organização das práticas pedagógicas? Como professores com deficiência visual narram a acessibilidade para o exercício da profissão? Como professores com deficiência visual organizam o trabalho/aulas? De que modos os estudantes reagem nas aulas ministradas por professores com deficiência visual? Em consonância com as questões de estudo, esta pesquisa desdobrará suas problematizações pelos seguintes referenciais teóricos: a) Trajetórias de pesquisa acerca de estudos já publicados; b) Pessoas com deficiência visual: aspectos históricos e conceituais; c) Inclusão e acessibilidade: para quem? e por fim, d) Corpo, identidade, diferença e relações de poder. Para Foucault, não existe verdade sem história. Assim, a verdade é construída pela história, e esta é constituída por relações de poder, e seus regimes de verdades, que circundam a sociedade e se formam pelos discursos que emergem de cada contexto e em cada época. (REVEL 2005). Com base nas teorizações Foucaultianas,

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

este projeto de pesquisa, terá uma abordagem peculiar, devido à pesquisadora ser professora com deficiência visual, e vivenciar as lutas, desafios, limites e possibilidades de uma trajetória permeada por inclusões, exclusões, conquistas e realizações experienciadas por meio do ensinar sem enxergar. O estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa, na perspectiva pós-estruturalista. As materialidades empíricas serão geradas por meio de entrevistas narrativas, a partir de um roteiro com tópicos orientadores. Serão gravadas e transcritas na íntegra considerando os aspectos legais previstos na Resolução 466/2012, que orienta as pesquisas envolvendo seres humanos. As narrativas serão examinadas pela perspectiva da Análise do Discurso com aporte foucaultiano. A pesquisa será realizada com professores cegos ou com baixa visão atuantes na educação básica nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A pretensão é alcançar uma amostra composta por oito a dez sujeitos. Para seleção dos professores será utilizado uma técnica de amostragem denominada de Bola de Neve. É uma técnica que se caracteriza como uma forma de amostragem não probabilística. Este tipo de amostragem que utiliza cadeias de referência. Por isso não é possível determinar a probabilidade dos sujeitos participantes da pesquisa antecipadamente. (VINUTO, 2014). O primeiro contato com os professores indicados será via WhatsApp, e as entrevistas narrativas acontecerão via Google Meet, a fim de preservar a saúde dos envolvidos no estudo, considerando a pandemia que estamos vivendo. As entrevistas ainda não foram realizadas, por isso, o estudo não apresenta considerações finais.

**Palavras-chave:** professor; deficiência visual; acessibilidade.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

REVEL, Judith. **Michel Foucault: conceitos essenciais**. Tradução de Maria do Rosário Gregolin, Nilton Milanez e Carlos Piovesani. São Carlos: Clara Luz, 2005.

VINUTO J. Uma amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

## A DECOLONIALIDADE ENQUANTO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA PARA PENSAR A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

**Jailson Bonatti**

Aluno do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: jailson.1bio@gmail.com

**Cláudia Battestin**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A presente pesquisa tem como interesse buscar compreender como a decolonialidade, enquanto perspectiva epistemológica de vertente latino-americana, pode tensionar mudanças e concepções educativas no Brasil. A partir dessa problemática, tivemos por objetivo analisar como a decolonialidade pensada e escrita, a partir da década 1950 na América Latina, foi capaz de produzir mudanças significativas no campo epistemológico, dimensionando novas formas de pensar e viver uma educação livre das amarras do pensamento colonial. A pesquisa descortinará através de seu referencial teórico os seguintes objetivos específicos: a) contextualizar o processo de colonização sobre as diferentes manifestações socioculturais da América Latina; b) analisar como a decolonialidade influenciou o pensamento educativo no Brasil. Com este delineamento, procurando justificar a escolha do tema, compreende-se que as concepções de educação, não apenas no Brasil, mas na América Latina, mostram como as influências do projeto de colonização determinam formas e modos de viver, de pensar e criar enquanto perspectivas predominantes e verdadeiras que se produziram desde a colonização. Perceber e investigar esta conjuntura histórica implica na necessidade de pensar o conhecimento e de como as estruturas epistemológicas foram e são concebidas e refletidas, em diferentes campos científicos (social, cultural, histórico, político, econômico). Romper com a hegemonia do pensamento dominante, colonizador, implica em conhecer e aproximar os conhecimentos e práticas oriundas das tradições, costumes e cosmologias que foram negadas durante séculos. Os primeiros resultados obtidos da investigação, informam que foi através dessas questões que podemos observar uma virada das discussões teóricas do pensamento crítico latino-americano, quando o sociólogo peruano Aníbal Quijano (1928-2018) demonstra por meio de sua incessante vontade de luta as raízes históricas da

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

dependência histórico-estrutural da América Latina (QUIJANO, 1988; 1992; 1998). Conforme Walsh, Oliveira e Candau (2018), a constituição de um pensar decolonial se faz presente, uma vez que, possibilita uma aproximação suspensa diante das concepções solipsistas do projeto racional da modernidade/colonialidade, que por séculos seguiu legitimando um espaço de “autoridade” epistemológica com referências principais ao desenvolvimento teórico de cânones ocidentais. Sob esta ótica, a partir de uma análise estrutural e histórica a partir da colonização, reforçamos nosso compromisso enquanto educadores em dar outro sentido e significado as influências que constituem muito do que pensamos e fazemos. É prioridade sacudirmos o passado para podermos ressignificar ao menos o tempo presente, já o futuro, é deveras responsabilidade de que tipo de utopias seguimos.

**Palavras-chave:** educação; decolonialidade; América Latina.

**Agência financiadora:** PROSUC/CAPES.

### Referências

QUIJANO, Aníbal. **Modernidad, identidad y utopía en América Latina**. Lima: Sociedad y Política, 1988.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y modernidade/racionalidade. **Perú Indígena**, v. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, cultura, y conocimiento en América Latina. **Ecuador Debate**, n. 44, p. 227-238, 1998.

WALSH, Catherine; OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera Maria. Colonialidade e pedagogia decolonial: para pensar uma educação outra. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 26, n. 83, p. 1-16, 2018.

## **(RE)EXISTÊNCIA E LUTA DOS POVOS ORIGINÁRIOS: os saberes tradicionais e o protagonismo *Kaingang* do Toldo Chimbangue**

***Adroaldo Antonio Fidelis***

Aluno do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: adroaldoantoniofidelis@gmail.com

***Cláudia Battestin***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A pesquisa nasce de motivações pessoais, pois, ser protagonista de nossa própria história, é um campo estratégico a ser ocupado na academia, dando maior visibilidade aos povos originários. “A atração do pesquisador ao objeto pesquisado, dar-se em virtude da afinidade ou do seu próprio pensamento, isso sem que ele perceba”. Lévi-Strauss (1957, p. 48). É neste movimento que a pesquisa auto etnográfica surge, pois, o indígena, quilombola, o caboclo e tantas outras culturas que sempre foram pesquisadas por outros, chegam na universidade. Diante desta temática anunciada, busco responder o seguinte problema de pesquisa: Como os saberes indígenas influenciam no modo de ser e viver da comunidade Toldo Chimbangue? Quanto objetivo geral busco compreender como os saberes indígenas do Toldo Chimbangue, são percebidos, sentidos, valorizados, respeitados e vividos pela comunidade desde a retomada do território tradicional. Para ancorar essas questões, busca-se através dos objetivos específicos: a. Contextualizar a história de lutas e memórias da comunidade indígena do Toldo Chimbangue desde a retomada do território tradicional. b. Registrar os saberes indígenas que fazem parte da (Re) existência, história e memória do Toldo Chimbangue. c. Organizar momentos de integração e discussão sobre os saberes indígenas com a comunidade do Chimbangue, a fim de construir material didático para a escola Fen'Nó. Diante do exposto apresentado, busco através da metodologia, organizar a escrita de maneira que possa contemplar a teoria e a oralidade. Tem-se a intencionalidade de registrar o envolvimento, participação e resistência dos grupos indígenas no processo das frentes de ocupação aos territórios indígenas na região sul, além da colonização forçada. Os Kaingang do Toldo Chimbangue carregam na memória, as “*estórias*” contada pelos Kofas, guardiões dos saberes indígenas, narrando com bravura, os momentos de lutas e resistências que tiveram para garantir a pouca extensão de terras destinada ao usufruto dessa geração. Com

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

a conquista desses espaços, conseguiram cultivar suas raízes, tradições, princípios, saberes, língua materna, para que não viesse ao esquecimento, devido a aculturação forçada a qual foram sujeitados ao longo do processo de colonização. Um símbolo de luta e (re) existência na retomada do território tradicional Kaingang da TI Toldo Chimbanguê, foi Ana da Luz Fortes do Nascimento, conhecida por Fen'Nó. Mesmo diante de tantas negações de direitos, os saberes indígenas cultivados no seio do território Kaingang, têm fortalecido suas identidades e ao respeito com suas cosmologias. Para Mélia (1979), a educação oral apresenta-se com participação homogênea dentro da cultura indígena, uma riqueza e sabedoria única de ver o mundo e suas contribuições para o ser indígena.

**Palavras-chave:** saberes indígenas; Kaingang; Chimbanguê.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

#### Referências

D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. **Toldo Chimbanguê**, história e luta Kaingang em Santa Catarina. Xanxerê: CIMI Regional Sul, 1984.

LÉVIS-STRAUSS, Claude. **Tristes trópicos**. Tradução de Wilson Martins. São Paulo: Anhembi, 1957.

MELIÁ, Bartolomeu. **Educação Indígena e alfabetização**. Edições Loyola. São Paulo, 1979.

## HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DOS ASSENTAMENTOS DE ABELARDO LUZ: a luta e a defesa por uma educação no/do campo

**Charlene Pereira**

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó  
E-mail: Charlene.pereira@unochapeco.edu.br

**Claudia Battestin**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó  
Orientadora  
E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

### Resumo

Escrever sobre a educação do campo em um assentamento em que sou protagonista da história, faz com que a memória de um povo reacenda juntamente com minhas vivências. O desejo de pesquisar a educação neste contexto, surge da necessidade de dar voz e testemunho aos que construíram, lutaram e viveram pela educação das crianças e da conquista de cada escola que era construída nesta terra. Diante histórias de luta que vivenciamos em nossos assentamentos, considero necessário pesquisar e dar voz aos protagonistas deste processo no município. Nesta perspectiva histórica, o problema de pesquisa surge com o desejo de responder a seguinte questão: Como a educação do campo no assentamento de Abelardo Luz foi idealizada e construída pelos protagonistas no oeste de Santa Catarina? O objetivo geral busca compreender de que forma a educação do campo no assentamento de Abelardo Luz foi pensada, construída e alicerçada por diferentes protagonistas de distintos lugares do Sul do Brasil. Com o desejo de conhecer e evidenciar os que viveram e protagonizaram essa história no assentamento de Abelardo Luz, buscaremos por meio dos objetivos específicos dar conta de: a) Contextualizar o direito pela terra, a luta da reforma agrária e sua importância para os movimentos sociais no Brasil; b) Historicizar a conquista da terra dos assentamentos de Abelardo Luz por meio dos registros existentes no acervo estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra – MST e do Centro de Memórias do Oeste de Santa Catarina – CEOM; c) Avaliar como a luta pela educação do campo foi conduzida e pensada pelas políticas públicas para as escolas de assentamento, podendo ser ou não um lugar de emancipação e valorização para os sujeitos que vivem o processo de formação. A fim de alcançar o objetivo proposto e responder o problema desta pesquisa, propomos uma abordagem qualitativa de característica exploratória (GIL, 2002). Os procedimentos passaram por pesquisa bibliográfica e análise documental. Em nossas

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

buscas esteve bastante presente a percepção de que as desigualdades sociais se consolidam diante da má distribuição de terras. De acordo Maria Beatriz Abatti (2000, p. 9-10) a estrutura agrária implantada em nosso país foi construída através de uma história de desigualdades e injustiças, fortalecendo as grandes propriedades destinadas a monocultura comercial, iniciando assim uma grande concentração de terra nas mãos de poucos. A questão agrária no Brasil nunca teve um desfecho que agradasse os camponeses, diante de todos os conflitos do período colonial, é somente no século XX que grupos iniciam um movimento de luta pela terra no Sul Brasil. Cansados de esperar por soluções governamentais, as ocupações foram as formas de luta e resistência para reivindicar terras para cultivo. Mesmo se fortalecendo em vários estados na luta pela terra, as organizações ainda não ocorriam de maneira homogênea. Em 1981 começaram a ocorrer encontros regionais entre os sem-terra de diferentes lugares a fim de debater quais eram os problemas centrais a serem combatidos e suas propostas de ação (MORISSAWA, 2001). Diante disto, nessa primeira fase da pesquisa me deparai com muitas dificuldades, primeiramente sobre a história do município a qual se passa a pesquisa, fazendo com que me instigasse ainda mais a buscar a historicidade do movimento. Apesar de todas as dificuldades, no decorrer do processo de escrita muitas memórias vieram à tona e não teve como separar as minhas vivências da construção acadêmica, falar sobre Abelardo Luz, sobre os assentamentos, é relatar a história de luta da minha família, é relembrar momentos de dificuldades, mas também de muitas vitórias.

**Palavras-chave:** Abelardo Luz; assentamento; Educação do Campo.

**Agência financiadora:** FAPESC.

### **Referências**

ABATTI, Maria Beatriz. **A questão agrária em Abelardo Luz**. 2000. Monografia (Especialização em História Regional). Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2000

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MORISSAWA, Mitsue. **A história de luta pela terra e o MST**. São Paulo: Expressão Popular, 2001.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

## COMUNICAÇÕES – PROJETOS DE PESQUISA

## A ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTE SURDO NO ENSINO MÉDIO

***Katia Medianeira Barroso da Silva***

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: silva.katia@unochapeco.edu.br

***Tania Mara Zancanaro Pieczkowski***

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A inclusão de estudantes surdos em turma regular não nos parece em um primeiro olhar ser um processo complexo, em sala de aula estarão presentes os estudantes, o professor de área e o intérprete de Libras. À medida em que a aula transcorre vamos percebendo que alguns estudantes conversam, outros fazem anotações, porém o estudante surdo permanece com total atenção ao que é interpretado. Contudo, seu rendimento não é como os demais estudantes da turma, pois em geral são estudantes mais retraídos e não se consegue perceber quando estão com dúvidas. Dessa forma, este trabalho surge de inquietações relacionadas ao aprendizado dos alunos Surdos que cursam o Ensino Médio incluídos em classe regular na rede pública de Ensino. O Problema que orienta esta pesquisa assim se constitui: Como acontece o processo de escolarização de estudantes surdos nas escolas regulares de ensino médio? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Quais os desafios relatados pelos professores de ensino médio acerca do processo de escolarização de estudantes surdos? Como os estudantes surdos de ensino médio narram seu processo de escolarização? Que estratégias a escola oferece para a inclusão e aprendizagem de estudantes surdos no ensino médio? O Objetivo geral deste estudo é: Compreender como acontece o processo de escolarização de estudantes surdos na escola regular de Ensino Médio. Foucault, Quadros, Strobel, dentre tantos são alguns aportes teóricos que auxiliarão a compreender a temática da inclusão e surdez. A pesquisa será de caráter qualitativo na perspectiva pós-estruturalista. O *lôcus* do estudo será uma escola da rede pública estadual localizada em Chapecó (SC). Os sujeitos da pesquisa serão os professores que atuam no Ensino Médio na área de exatas da escola e estudantes surdos incluídos em turma regular do Ensino Médio. Critérios para definição dos participantes da

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapécó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

pesquisa: Ser professor de estudantes surdos no Ensino Médio; aceitar participar da pesquisa; ser estudante Surdo do Ensino Médio. Instrumentos de geração e análise das materialidades empíricas. Entrevistas narrativas. Para Clandinin e Connelly (2000, p.20) apud Paiva (2008, p.01) definem pesquisa narrativa como “uma forma de entender a experiência” em um processo de colaboração entre pesquisador e pesquisado. Já para Foucault o discurso é uma dimensão de produção da realidade social, e não uma mera reunião de enunciados no sentido exclusivamente linguístico, de atos de fala ou de escrita. (Passos, 2019, p.01) O projeto de pesquisa ainda está sendo estruturado e desta forma, ainda não apresenta informações conclusivas.

**Palavras-chave:** escolarização de surdos; escola pública; inclusão.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. A pesquisa narrativa: uma introdução. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada Metrics**, vol. 8, 2008.

PASSOS, Izabel Christina Friche. A Análise Foucaultiana do Discurso e sua Utilização em Pesquisa Etnográfica. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.35, 2019.

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: marcas de trajetórias de exclusão

**Andréia Migliorini Rosetto**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: dethi2@yhoo.com.br

**Tania Mara Zancanaro Pieczkowski**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: taniazp@unochapeco.edu.br

### Resumo

A história registra diferentes formas de ver a pessoa com deficiência, passando pelo abandono, extermínio, exclusão, segregação, integração e, atualmente, em processo de inclusão. Durante séculos, os “diferentes” ficaram à margem dos grupos sociais, mas, à medida em que o direito humano à igualdade e à cidadania foi uma conquista, a percepção em relação à pessoa com deficiência começou a mudar. A convicção na educabilidade de pessoas com deficiência e a inclusão social e escolar desses sujeitos é um advento recente. Na contemporaneidade, nos deparamos com o envelhecimento desses sujeitos, que passaram, gradativamente, a serem valorizados na sua diferença e conquistaram melhores perspectivas de vida. Este texto aborda o projeto embrionário da Dissertação de Mestrado, com o objetivo de compreender como os pais narram a trajetória de vida do filho adulto/idoso com deficiência intelectual em processo de envelhecimento. O interesse pelo tema desta pesquisa surgiu das inquietações profissionais e da relevância social em conhecer a trajetória de vida de sujeitos adultos/idosos com deficiência intelectual na narrativa dos pais. Diante do exposto, lançamos o seguinte problema de pesquisa: Como os pais narram a trajetória de vida do filho adulto/idoso com Deficiência Intelectual em processo de envelhecimento? Do problema de pesquisa derivam as seguintes perguntas de estudo: Como foi a infância do filho com deficiência intelectual em relação à educação escolar e inserção social? Que mudanças os pais percebem em relação à forma de tratar as crianças com deficiência, comparando a infância do filho e hoje? Que fatores sociais/educacionais ao longo da vida influenciaram a constituição do familiar sujeito com deficiência intelectual na perspectiva dos pais? Quais os maiores desafios dos pais ou familiares em relação à convivência e processo de envelhecimento dos filhos adultos/idosos com deficiência intelectual? Que espaços

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

institucionais apoiam os pais ou familiares dos filhos com deficiência intelectual em processo de envelhecimento? Como acontece esse apoio? Amparada na perspectiva pós-estruturalista, que concebe ao sujeito investigador como parte integrante do processo de construção do conhecimento, a presente pesquisa baseia-se em aspectos qualitativos. Serão adotadas entrevistas narrativas, que serão organizadas em agrupamentos temáticos e examinadas pela análise do discurso, com amparo foucaultiano. O *lócus* da pesquisa será em um Centro de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial (CAESP) do Oeste de Santa Catarina, tendo como convidados a serem sujeitos da pesquisa pais de adultos/idosos de pessoas com deficiência intelectual com mais de 50 anos de idade. Os critérios para definição dos participantes da pesquisa serão: ser pai/mãe de adulto/idoso com deficiência intelectual; aceitar participar desse estudo e frequentar o CAESP selecionado. A intencionalidade é entrevistar entre oito a dez pais/mães. O projeto está em fase de estruturação, e, por isso, não apresenta dados conclusivos.

**Palavras-chave:** adultos/idosos; Deficiência Intelectual; envelhecimento.

**Agência financiadora:** CAPES.

### Referências

- ANDRADE, S. S. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Orgs). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, 2014.p. 175-196
- LOCKMANN, K. As reconfigurações do imperativo da inclusão no contexto de uma governamentalidade neoliberal conservadora. **Pedagogía y Saberes**, v. 52, p. 67–75, 2020.
- VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. (Orgs.). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 105-118.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PENSAMENTO DECOLONIAL:  
tecendo possibilidades a partir das cosmologias dos povos  
originários da América Latina**

***Bernard Guedes Dariva***

Aluno do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: bernard.dariva@gmail.com

**Cláudia Battestin**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

**Resumo**

Diante do contato com os conquistadores europeus, os povos originários da América foram submetidos a um único movimento civilizatório, provocando grandes mudanças em sua estrutura sociocultural. Os mecanismos de poder e controle colonial se reconfiguram e articulam-se atualmente através do que Quijano (2000) classificou como colonialidade do poder. Diante desta percepção, surgem em marcha compreensões que questionam este padrão. Conforme Mignolo (2008), se a construção histórica do mundo moderno se deu através da imposição de um pensamento colonial eurocêntrico, a transgressão deste seria, portanto, um pensamento decolonial. Este pensamento se constitui como um movimento contra-hegemônico que busca revisitar criticamente a racionalidade, reconhecendo em outras culturas novas possibilidades de vida. Diante do modelo de exploração, a natureza é concebida como um espaço a ser conquistado e reconfigurado segundo as necessidades de acumulação vigentes (ALIMONDA, 2011). Esta relação, que dicotomiza o ser humano e a natureza, se contrapõe a dimensão constitutiva cosmológica dos povos originários, que entendem a natureza como uma extensão de sua própria existência. Articulado a um pensar decolonial nas relações com a natureza, Leff (2009) preconiza que a crise ambiental em curso é uma crise epistemológica, portanto, a educação ambiental deve ressurgir diante da mobilização de diferentes saberes e culturas. A partir desta breve exposição, a presente pesquisa tem como tema a educação ambiental decolonial latino-americana. O problema de pesquisa perpassa por compreender como as cosmologias dos povos originários latino-americanos podem ser interpretadas enquanto alternativas para pensar uma educação ambiental decolonial. Decorrente deste problema, temos como objetivo geral reconhecer nas cosmologias de povos originários latino-americanos possibilidades para pensar uma

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

educação ambiental decolonial. Buscando direcionar os esforços de modo que indiquem respostas para o objetivo geral, os objetivos específicos se constituem em: compreender em que medida a colonialidade da natureza exerce influência sobre as relações socioambientais na América Latina; investigar como a educação ambiental pode ser analisada sob a perspectiva do pensamento decolonial; mapear nas cosmologias dos povos originários latino-americanos possibilidades para pensar uma educação ambiental decolonial. Na busca por construir uma aproximação teórica, intencionamos estreitar o diálogo com pensadores latino-americanos como Catherine Walsh, Aníbal Quijano, Enrique Dussel, Walter Mignolo, Enrique Leff, Arturo Escobar, Hector Alimonda, Ailton Krenak, Marcos Reigota e Boaventura de Souza Santos. Esta será uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico, portanto, a proposta metodológica para esta investigação irá transcorrer através de pesquisa bibliográfica documental de cunho qualitativo.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; decolonialidade; povos originários.

**Agência financiadora:** PROSUC/CAPES.

### Referências

ALIMONDA, H. (2011). La colonialidad de la naturaleza. Una aproximación a la Ecología Política Latinoamericana. ALIMONDA, H. (Edit). **La naturaleza colonizada**. Ecología política y minería en América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2011, p. 21-58.

LEFF, E. Complexidade, racionalidade ambiental e diálogo de saberes. **Educação & realidade**, p. 17-24, 2009.

MIGNOLO, W. El pensamiento des-colonial, desprendimiento y apertura: un manifiesto. **Telar**, p. 7-38, 2008.

QUIJANO, A. Colonialidad del poder: Eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, E. **La Colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericana**. Buenos Aires: CLACSO, 2015, p. 246-276.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DECOLONIAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM PSICOLOGIA NO BRASIL: estratégias epistemológicas para uma formação decolonizadora

**Bruno Huffel de Lima**

Aluno do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: bhuffel@gmail.com

**Cláudia Battestin**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: battestin@unochapeco.edu.br

### Resumo

Ao reconhecermos as origens epistemológicas eurocêntricas das distintas concepções psicológicas e buscando compreender as contribuições do pensamento decolonial para a formação em psicologia, se faz necessário refletir sobre as vertentes epistemológicas da decolonialidade em diálogo com a formação profissional das psicólogas e psicólogos no Brasil. Sob essa perspectiva, buscamos alicerçar a pesquisa na seguinte indagação: como a decolonialidade pode contribuir para a formação nos cursos de psicologia no Brasil? Três objetivos específicos foram elencados para orientação da pesquisa: a) investigar as vertentes epistemológicas que estruturam os cursos de psicologia nas cinco regiões do Brasil; b) identificar a existência de elementos da decolonialidade nos cursos de psicologia nestas regiões; c) propor, por meio de uma psicologia decolonial, elementos fundantes para a formação da(o) psicóloga(o). Definimos como objetivo geral da pesquisa analisar quais as influências epistemológicas que constituem os cursos de psicologia nas cinco regiões do Brasil e as contribuições da decolonialidade para a formação. Ao reconhecermos a pluralidade das psicologias e suas origens epistemológicas, majoritariamente, baseadas no eurocentrismo, antropocentrismo, logocentrismo e falocentrismo, foi possível compreender a importância da proposição de uma psicologia local, sustentada em nossas realidades e idiossincrasias, para uma formação implicada com o conhecimento produzido aqui, evitando, dessa forma, a importação de conhecimentos que não são originados a partir destas realidades. Nesse contexto, recorreremos ao pensamento de Walsh (2007), que propõe uma reflexão epistemológica a partir de distintas perspectivas, sejam estas pela concepção contra hegemônica apresentada por Boaventura de Sousa Santos (2005) compreendida como as “epistemologias do sul”, seja pelo reconhecimento e valorização de diferentes conhecimentos,

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

práticas e agentes sociais subalternizados que são evidenciados na colonialidade do poder proposta por Quijano (1999). O pensamento latino-americano proposto por Mignolo (2003), que investiga o processo de constituição da colonialidade, o “mito da modernidade” de Dussel (1994) reconhecem a urgência de uma construção de saberes voltados ao protagonismo das histórias e dos sujeitos locais, do conhecimento subalterno, do pensamento fronteiriço, do conhecimento da latino-americano, bem como a (re)construção de uma psicologia voltada a esta cosmologia de saberes. Em termos metodológicos, a pesquisa adotará a abordagem qualitativa, envolvendo a pesquisa bibliográfica com enfoque teórico-histórico. Para o atendimento dos objetivos, serão analisadas as matrizes curriculares e ementas dos componentes curriculares de cursos de psicologia nas universidades das cinco regiões brasileiras, para compreensão de suas origens epistemológicas.

**Palavras-chave:** Decolonialidade; Psicologia Decolonial; Epistemologias.

**Agência financiadora:** PROSUC/CAPES

### Referências

DUSSEL, Enrique. **El encubrimiento del otro:** hacia el origen del mito de la modernidad. Quito: AbyaYala, 1994.

MIGNOLO, Walter. **Historias locales/diseños globales:** colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2003.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder, cultura y conocimiento en América Latina. In: CASTRO-GÓMEZ, S.; RIVERA, O. G.; BENAVIDES, C. M. (orgs.). **Pensar (en) los intersticios:** teoría y práctica de la crítica poscolonial. Bogotá: Colección Pensar/Centro Editorial Javeriano, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Foro social mundial:** manual de uso. Barcelona: Icaria, 2005.

WALSH, Catherine. Son posibles unas ciencias sociales/ culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales. **Nómadas (Col)**, n. 26, p. 102-113, Universidad Central, Colômbia, 2007.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

## CRIANÇAS IMIGRANTES/REFUGIADAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

***Vanderleia Santolin Fernandes***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: leiasantolin@unochapeco.edu.br

***Circe Mara Marques***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: circe@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

As concepções de infância, de criança e de educação infantil foram ganhando significados distintos em cada época e contexto cultural ao longo da história da humanidade. Por muito tempo as crianças ficaram à margem da sociedade, como seres universais, inacabados e desprovidos de direitos. Por mais que houveram avanços importantes em relação aos direitos da criança, ainda existe a idealização de que há uma infância universal e feliz para todas as crianças, mascarando a realidade de muitas que sofrem com a vulnerabilidade, violência, desnutrição e abandono. Atualmente vem crescendo significativamente a imigração de estrangeiros que chegam ao Brasil com suas famílias em busca de uma vida melhor. As crianças junto com suas famílias são retiradas do seu contexto cultural e inseridas numa nova cultura sem muitas vezes compreender esta transição e nem mesmo sendo consultadas para isso. Nesse sentido, entende-se a relevância em pesquisar as crianças imigrantes e refugiadas por ser um fenômeno social que permeia as instituições educativas de Chapecó nos últimos anos. Além das inúmeras e complexas questões que envolvem a temática, esta pesquisa tem como problemática: como se dá a relação entre as crianças imigrantes/refugiadas e seus pares nos Centros de Educação Infantil Municipais (CEIM) de Chapecó? O objetivo é compreender os modos como as crianças imigrantes/refugiadas se percebem e vêm sendo percebidas por seus pares no contexto dos CEIMs de Chapecó-SC. Como questões de pesquisa busca-se indagar: Quem são as crianças imigrantes/refugiadas matriculadas nos CEIMs de Chapecó? Como as crianças imigrantes/ refugiadas se percebem no contexto dos CEIMs de Chapecó? Como as crianças imigrantes/refugiadas são percebidas por seus pares no contexto dos CEIMs de Chapecó? Como se dá a interação entre as crianças imigrantes/ refugiadas e seus pares no CEIMs. O embasamento teórico, ainda em fase inicial, transita na perspectiva da Sociologia da Infância, destacando-se as contribuições de Philippe

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

Ariès (1981), Manuel Jacinto Sarmiento (2009) e Natalia Fernandes (2009) ao tratar da concepção histórica de criança e de infância. Em relação a metodologia esta pesquisa será de abordagem qualitativa, envolvendo a participação de crianças imigrantes/refugiadas e seus pares, bem como os professores. Terá como *lócus* um CEIM de Chapecó SC. A coleta de dados será a partir de observações no contexto escolar, rodas de conversas com as crianças e entrevista semiestruturada com os professores. Escutar as crianças é a proposta central desta pesquisa e neste sentido, é necessário conhecer os cuidados éticos ao realizarmos pesquisas com crianças. Dar voz para a criança imigrante e seus pares pode ser uma maneira desafiadora de entender as relações sociais estabelecidas nas instituições de educação infantil. Para análise e interpretação dos dados serão organizados, categorizados e analisados na perspectiva de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo encontra-se em fase inicial, portanto ainda não apresenta conclusões.

**Palavras-chave:** infância; criança imigrante; infância, educação infantil.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### Referências

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FERNANDES, Natália. **Infância, direitos e participação**: representações, práticas e poderes. Edições. Porto/PT: Afrontamento, 2009.

SARMENTO, Manuel Jacinto; GOUVEIA, Maria Cristina Soares de. (Orgs). **Estudos da infância**: educação e práticas sociais. 2 ed. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2009.

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
(TIDC): o que as crianças de escolas públicas municipais do Ensino  
Fundamental I têm a nos dizer?**

***Suzamara Medeiros Auler***

Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Educação da Unochapecó

E-mail: suzzampr@unochapeco.edu.br

***Circe Mara Marques***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: circemaramarques@gmail.com

**Resumo**

A tecnologia é uma das ferramentas mais utilizada pelo homem moderno, contribuindo para a construção de um mundo globalizado. Tudo isso se deve a ampliação do acesso as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDC), que gerou mudanças nas relações econômicas, sociais e culturais dos seres humanos. “Olhando ao redor, observamos que o mundo está permeado por tecnologias que alteram os modos de pensar e de agir em sociedade” (KENSKI, 1998, p. 58). Aliada a essa realidade surge a relevância do estudo aqui apresentado, focando no olhar da criança que está inserida nas Escolas Públicas Municipais, pois as mesmas possuem uma visão diferente do que é tecnologia e como utilizá-la, uma vez que para muitas delas, falar de Tecnologias e o mesmo que citar computadores, tablets, smartphones, televisores, câmeras fotográficas, Datashow, aparelhos de som, de DVD, ferramentas essas que alteram o seu fazer diário, impactando nas relações com os outros, com o mundo e com o acesso ao conhecimento. E baseando-se na teoria que a “infância é um sujeito social e histórico, e não uma simples entidade biológica” (STEINBERG; KINCHELOE, 2004). Desta forma faz se necessário levar em conta o saber prévio da criança na utilização das (TIDC). Assim pode se pensar que as mesmas são de extrema importância para a transformação do ser humano como explica essas palavras “As crianças constroem diferentes percursos e ações, pois são cada vez mais autônomas e independentes” (MENEZES; COUTO, 2010). Considerando esse cenário, o problema de pesquisa deste estudo se constitui da seguinte forma: Como as TIDC estão sendo usadas por crianças matriculadas em Escolas Públicas Municipais de Ensino Fundamental I, na região de Chapecó/SC? Esta pesquisa tem como objetivo geral: Conhecer os modos como às crianças matriculados em Escolas Públicas de Ensino Fundamental I faz uso das TIDC. Seguindo às

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

seguintes questões: a) Como o fenômeno tecnológico contemporâneo é percebido por crianças das Escolas Públicas Municipais? Seguindo esse problema de pesquisa organizamos as questões seguintes B) A quais ferramentas tecnológicas as crianças do 1º, 2º e 5º ano do Ensino Fundamental I têm acesso? C) De que modo às crianças do 1º, 2º e 5º ano do Ensino Fundamental I usam as TIDC entre elas, no cotidiano? De que modo às crianças do 1º, 2º e 5º ano do Ensino Fundamental I usam as TIDC em suas experiências escolares? O Desenvolvimento metodológico desta pesquisa se dará através de pesquisa qualitativa, rodas de conversas com crianças do 1º, 2º e 5º ano do Ensino Fundamental I, assim como análise de pesquisas bibliográficas já publicadas e Projeto Político Pedagógico (PPP) das instituições escolhidas nesse processo criando possibilidades de reflexão a respeito dos pressupostos teóricos das TDIC e do PPP de cada escola, pois é preciso reforçar laços humanos das possibilidades do aprender e do transformar-se como seres humanos.

**Palavras-chave:** Infância; TDICS; Ensino Fundamental

#### Referências

KENSKI, Vani Moreira. Novas tecnologias - o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, n. 8, p. 58- 71, mai./jun./jul./ago. 1998.

MENEZES, José Américo; COUTO, Edvaldo Souza. Clicar e brincar: o lúdico na Cibercultura infantil. In: ARAPIRACA, Mary; BELTRÃO, Lícia Freire; SUZART, Cleverson. **Estudos e passagens do Proinfantil na Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 145-152

STEINBERG, Shirley; KINCHELOE, Joe (Org.). **Cultura Infantil: a construção da infância**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

## O ENSINO DA ARTE E AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

***Simone de Oliveira Batista Cuchi***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: simo@unochapeco.edu.br

***Ireno Antônio Berticelli***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: ibertice@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Esta pesquisa apresenta reflexões sobre a importância da teoria das inteligências múltiplas aliada ao processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Arte. Ao longo do tempo podemos testemunhar em vários campos das ciências humanas que a arte é uma das áreas que se destaca no desenvolvimento e produção de conhecimento em seus plurais formas. No entanto, se faz necessário entender alguns fatores próprios de cada ser humano, os quais caracterizam o modo de pensar e dar sentido às coisas. O pensamento artístico e a percepção estética são únicos para cada ser e em cada cultura. A teoria das inteligências múltiplas, do psicólogo Howard Gardner estabelece que a competência cognitiva de um indivíduo pode ser elencada por meio de um conjunto de oito habilidades, onde cada uma representa um tipo de inteligência e que podem oscilar ou alcançar posições de destaque. Para acessar o potencial humano é fundamental observar o desempenho específico de cada estudante em diferentes tarefas e perceber o seu tipo de inteligência. Neste sentido, de que forma as inteligências múltiplas podem contribuir no processo de formação dos estudantes das séries iniciais nas aulas de Arte? Tendo em vista que a inteligência artística é uma daquelas citadas por Gardner, em sua teoria, este estudo traz o propósito de investigar as oito inteligências múltiplas nas aulas de Arte, nos anos iniciais e como ocorre o processo de produção do conhecimento em arte e qual/quais a sua(s) relevância para a composição do saber. Portanto, se faz necessário sugerir que os professores possam ampliar as formas de realizar o processo de identificação de inteligências múltiplas e observar como estas podem contribuir na formação dos estudantes dos anos iniciais. Em consequência, formulo as seguintes perguntas: Como o professor de Arte pode identificar e acompanhar o desenvolvimento das inteligências múltiplas no processo de ensino dos estudantes? O que é possível analisar/repensar a partir da perspectiva da teoria das inteligências múltiplas em sala de aula? Os principais autores que

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

irão alicerçar este estudo serão Gardner com a teoria das inteligências múltiplas; Renzulli com a teoria da superdotação; Freitas e Pérez, que orientam a questão do processo de identificação em AH/SD; Neves e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, para a análise dos dados e sistematização de pesquisa; Martins que traz os estudos nos campos conceituais em arte, Quintella, Ostrower, Alencar e Galvão que conceituam a arte e criatividade; Sabatella, Germani e Stobaus amparando a temática sobre as práticas educacionais e campos conceituais em arte. A abordagem desta pesquisa será qualitativa, do tipo *estudo de caso*. De acordo com Neves (1996, p.3), a pesquisa qualitativa “[...] compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados”. O estudo será realizado em escolas do município de Chapecó, SC e terá como colaboradores estudantes e professores dos anos iniciais.

**Palavras-chave:** Arte; inteligências múltiplas; formação de professores.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### Referências

GARDNER, H.; KORNHABER, M. L.; WAKE, W. K. **Inteligência:** múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa** – características, usos e possibilidades. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>> Acesso em: 27 nov. 2012.

VIRGOLIM, A. M.R. A inteligência em seus aspectos cognitivos e não cognitivos na pessoa com altas habilidades/superdotação: Uma visão histórica. In: VIRGOLIM, Ângela M.R; KONKIEWITZ, Elisabete, C. (Orgs). **Altas Habilidades/superdotação, inteligência e criatividade:** uma visão multidisciplinar. 2014.

## O PENSAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DO JORNALISMO: uma análise das propostas curriculares

***Fabiana Elora do Nascimento***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: fabiana.nascimento@unochapeco.edu.br

***Ireno Antônio Berticelli***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

Orientador

E-mail: ibertice@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A formação acadêmica do jornalista, no Brasil, é desacreditada, tanto que o diploma passou a não ser obrigatório para o exercício da profissão. Como profissional da área, devidamente certificada, sei da importância de tal formação e preocupo-me imensamente que meus futuros colegas tenham uma jornada acadêmica rica e sólida, para que contribuam na construção de uma sociedade melhor, mais democrática, igualitária e cidadã. Por isso, pretendo pesquisar como o pensamento crítico vem sendo incentivado nos cursos superiores de jornalismo, de que forma está inserido nas propostas pedagógicas curriculares, distribuído e estimulado nas disciplinas, sejam elas práticas e/ou teóricas. Com isso, o problema de pesquisa será: de que forma o pensamento crítico é estimulado pelos currículos dos cursos de jornalismo? O objetivo geral é analisar as propostas pedagógicas curriculares a fim de saber quais disciplinas incentivam o pensamento crítico nos cursos de jornalismo. Os objetivos específicos são: 1 - analisar os currículos dos cursos de jornalismo; 2 - dialogar com os docentes, discentes, formandos e/ou egressos para saber de suas expectativas e realidades diante do “pensar crítico” nos cursos; 3 - descrever porque o pensamento crítico é fundamental no ensino do jornalismo. O referencial teórico, neste início, tem sido as pesquisas já existentes na área, como teses e artigos. A pesquisa será de abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo descritivo. Os procedimentos serão bibliográficos, documentais e de campo. Quanto à técnica, será feito “estudo de caso” de dois cursos de jornalismo de duas universidades comunitárias, a Unochapecó e a Univali, em Itajaí. Em relação aos instrumentos de coletas de dados, a pesquisa documental será por análise das propostas pedagógicas curriculares dos cursos e a pesquisa de campo será com observações, questionários e entrevistas envolvendo os docentes, discentes, formandos e/ou egressos dos cursos.

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

**Palavras-chave:** Formação de Jornalista; Ensino de Jornalismo; Currículo de Jornalismo; Pensamento Crítico.

## AS CONTRIBUIÇÕES EPISTÊMICO-METODOLÓGICAS DE PAULO FREIRE E DE DOM JOSÉ GOMES PARA O ENSINO RELIGIOSO

***Daisa Pompeo Cordazzo***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: [daisapompeo@unochapeco.edu.br](mailto:daisapompeo@unochapeco.edu.br)

***Ivo Dickmann***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: [educador.ivo@unochapeco.edu.br](mailto:educador.ivo@unochapeco.edu.br)

### **Resumo**

O ser humano, desde os seus primórdios, tem presente na sua história a ideia do sagrado e desenvolveu expressões ou sinais que remetem sua proximidade com a religião. Esta é um dos fenômenos mais importantes entre aqueles pertencentes exclusivamente ao ser humano. Nosso país é constituído por uma diversidade religiosa abundante que precisa ser aprofundada no cotidiano de nossa sociedade. A disciplina de Ensino Religioso integra o currículo escolar e é parte importante na formação básica dos estudantes e a estes é garantido o direito ao ensino não confessional, assim “a Base Nacional Comum Curricular fortalece o Ensino Religioso enquanto área específica do conhecimento humano”, adota como objeto de estudo o conhecimento religioso, que é produzido no âmbito das Ciências Humanas, especialmente, das Ciências da Religião. Assim, identifica, compreende e reconhece distintas concepções e manifestações religiosas, traduzidas em seus ritos, símbolos, doutrinas, consagrações do sagrado, costumes e tradições que caracterizam o objeto de estudo enquanto fenômeno religioso, tornando-se indispensável para o conhecimento e compreensão das diferentes culturas religiosas ou não. Quando as pessoas captam os valores humanos e agregam esses valores dão novo sentido ao seu existir, isso aponta para falar de um humanismo em Freire, mas também falar de interdisciplinaridade, de transcendência, de abertura para compreender-se a si mesmo, o seu entorno e o mundo, de decolonialidade do pensamento, da diversidade cultural e de transculturalidade vivenciado por ambos, mostrando que o ser humano não é um ser concluso, mas em processo. A religião permite despertar características e qualidades que exaltam o ser humano e o que ele tem de melhor: ser solidário, amoroso, fraterno. Nesta perspectiva, eles contribuem para manifestar seu interesse na visão religiosa do ser humano com o mundo. O que mais comove no pensamento pedagógico freiriano e no fazer pastoral de Dom José é o profundo encantamento

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

pela vida em sua plenitude, são propositores de uma pedagogia e de uma pastoral geradora de vida. Nesse contexto, esta pesquisa tem como tema: “As contribuições epistêmico-metodológicas de Paulo Freire e de Dom José Gomes para o Ensino Religioso”. O objetivo é investigar a práxis pedagógica e pastoral de ambos como diferencial para o Ensino Religioso não confessional. Busca também responder à problemática: Quais são as contribuições político-pedagógicas de Paulo Freire e as teológico-pastorais de Dom José Gomes para o Ensino Religioso? Os objetivos específicos são: explicitar os fundamentos teórico-metodológicos da prática pedagógica de Freire com a prática pastoral de Gomes; analisar o conteúdo das proposições da pedagogia do oprimido freiriana e da pedagogia pastoral de Dom José e construir um referencial epistêmico-metodológico para o Ensino Religioso não confessional. A abordagem metodológica é qualitativa, na perspectiva do materialismo histórico-dialético, via análise de conteúdo das obras que serão selecionadas para identificar as proposições freirianas e de Dom José que se constituirão num referencial para a práxis do Ensino Religioso não confessional na escola. Trata-se do primeiro esboço do projeto de pesquisa, não tendo, portanto, resultados a serem relatados.

**Palavras-chaves:** Ensino Religioso; Paulo Freire; Dom José Gomes.

**Agência financiadora:** CAPES.

### **Referências**

CAVALCANTI, T. M. P. Tentativa de uma leitura teológica do pensamento de Paulo Freire. **Revista Síntese**, Rio de Janeiro, n. 5, v. 2, p. 87-99, out./dez. 1975.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LOVERA, Clair José (Org.). **Sermões do Bispo Dom José Gomes**. Florianópolis: Premier; Chapecó, SC: CEOM/Unochapecó, 2013.

STRECK, Danilo. **Paulo Freire: uma leitura a partir da educação cristã**. *Revista Estudos Teológicos*, v. 31, n. 3, p. 270-283, 1991.

UCZAI, Pedro (Org.). **Dom José Gomes: mestre e aprendiz do povo**. Chapecó, SC: Argos, 2002.

## ALFABETIZAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: impactos e possibilidades

**Ana Cristina Leguiça Madeira Lamaison**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: madeira.anacris@unochapeco.edu.br

**Marilandi Maria Mascarello Vieira**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

### Resumo

O mundo atual, globalizado e informatizado, nos apresenta uma realidade inédita a cada instante, pois as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs, exercem enorme influência na vida cotidiana, seja no modo de ser, agir, pensar, produzir, ensinar, aprender ou se relacionar com as pessoas. Diante deste cenário, 2020 nos trouxe uma situação desconhecida e extremamente desafiadora, a pandemia da COVID-19 causada pelo coronavírus. De um momento para o outro, fomos obrigados a deixar nossas atividades cotidianas e ficarmos reclusos em casa. O território virtual passou a ser *lócus* de trânsito livre para realizarmos reuniões, palestras, consultas médicas, psicoterapia, enfim, adentramos ao mundo “*home office*”, ou seja, nossas casas passaram a ser o local de trabalho. Nesse contexto encontra-se também a educação, em especial o primeiro ano do ensino fundamental, fase de alfabetização em que professores e alunos foram impelidos a desenvolver suas atividades de ensinar e aprender à distância, no território das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, sem tempo para ensaios ou maiores formações, o que suscita observar e compreender como se deu o processo de alfabetização neste contexto. Fica claro o grande desafio dos alfabetizadores, que é o de ensinar seus alunos a ler e escrever a distância, por meio das TDICs, que é a temática desta pesquisa e foi pautada pela seguinte questão: Como os alfabetizadores da rede pública municipal de Chapecó avaliam as contribuições do uso das TDICs no fazer pedagógico durante a pandemia? Com intuito de elucidar essa questão, outras nos ajudarão a trilhar o percurso investigativo: a) Os alfabetizadores da rede municipal de ensino de Chapecó docentes têm conhecimento do que expressam os documentos orientadores da educação a respeito do uso das TDICs na prática pedagógica?; b) Como os alfabetizadores da rede municipal de ensino de Chapecó utilizaram as TDICs em sua prática pedagógica durante a pandemia? c) Quais as dificuldades que os professores encontraram

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

para utilizar as TDICs no processo de alfabetização durante a pandemia? D) Como os alfabetizadores da rede pública municipal de Chapecó avaliam o uso das TDICs no processo de alfabetização? No tocante aos aspectos metodológicos a pesquisa adotará a abordagem qualitativa, do tipo documental e de campo. Na análise documental serão consultados os documentos norteadores da educação em abrangência local (PPP da escola), municipal (Proposta Pedagógica da rede), nacional (Base Nacional Comum Curricular), estadual (Currículo Base do Território Catarinense) ou regional (currículo dos municípios da AMOSC) e os planos de aula elaborados pelos alfabetizadores - cujo tamanho da amostra ainda está em análise-, e estão armazenados em arquivos eletrônicos nas escolas. Para responder às questões orientadoras da pesquisa de campo, a produção dos dados será realizada por meio de questionário virtual, via Google Forms, a ser aplicado aos professores alfabetizadores do primeiro ano do ensino fundamental da rede pública municipal de Chapecó, cuja amostra também será definida posteriormente. Por tratar-se de um pré-projeto de pesquisa, ainda não é possível apontar resultados.

**Palavras-chave:** processo de alfabetização; TDICs; professores alfabetizadores.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização:** leitura da palavra leitura do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

NICOLA, E. L. **Educação para a cidadania.** Porto Alegre: Sulina, 1999.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

## AS CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO E NA PRÁTICA EDUCATIVA DE PROFESSORES

***Fernanda Carla Dias Vicenzi***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: f.vicenzi@unochapeco.edu.br

***Marilandi Maria Mascarello Vieira***

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: mariland@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

A educação, sendo uma das instâncias que compõem a sociedade, configura-se como espaço de produção de conhecimento e de formação humana e, enquanto processo formativo, deve priorizar a formação integral dos sujeitos. Entretanto, assim como outras instâncias sociais, a educação vem sendo questionada em relação às suas funções e contribuições para a sociedade e isso requer repensá-la: queremos reproduzir a educação como mero instrumento de perpetuar o status quo ou optar, de forma consciente, pela educação emancipatória e humanizadora, que acreditamos ser o papel da educação na sociedade atual, já que ela ajuda na constituição do sujeito. Para que a escola cumpra de forma adequada a sua função social é necessário o investimento na formação dos profissionais da educação, agentes fundamentais desse processo. Assim, partimos do princípio que o processo formativo de professores não se faz sem a contribuição das Ciências da Educação – como a filosofia da educação, a sociologia da educação, a psicologia da educação e a antropologia -, pois são elas que nos ajudam a configurar um processo formativo humanizado. Portanto, é preciso que os conhecimentos advindos dessas ciências estejam presentes na formação dos professores e essa é a temática da pesquisa, ou seja, as contribuições das ciências da educação na formação e na prática educativa dos pedagogos. Assim, a questão orientadora da investigação encontra-se assim formulada: Quais as contribuições que as ciências da educação podem proporcionar para a formação e prática educativa de professores? Para responder a essa indagação a pesquisa terá por objetivo geral: analisar como as ciências da educação contribuem para o processo formativo e para a prática educativa dos professores. O alcance desse objetivo se efetivará por meio dos seguintes objetivos específicos: a) identificar a presença dos conhecimentos advindos das ciências da educação nos cursos de formação inicial de professores; b) analisar os modos como os conhecimentos advindos das

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

ciências da educação estão presentes nos discursos dos professores; c) identificar a influência dos conhecimentos advindos das ciências da educação nas práticas educativas desenvolvidas pelos professores. Quanto aos aspectos metodológicos a pesquisa adota a abordagem qualitativa, do tipo documental e de campo. Para o alcance do primeiro objetivo a produção dos dados será realizada por meio de análise documental, consultando os projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia, cujo recorte de abrangência – nacional, estadual ou regional - ainda está em análise. A etapa de campo será destinada ao alcance dos demais objetivos e será realizada com 8 Pedagogos que ministram aulas nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) em 4 escolas de educação básica de Nova Erechim e Pinhalzinho, pesquisados por meio de entrevista semiestruturada. Também serão sujeitos da pesquisa formandos de 4 cursos de Pedagogia localizados na região da AMOSC, que serão investigados por meio de questionário a ser aplicado via Google Forms. Como trata-se de um pré-projeto de pesquisa e, portanto, ainda não é possível apontar resultados.

**Palavras-chave:** ciências da educação; formação de professores; práticas educativas.

**Agência financiadora:** CAPES.

### Referências

BONGIOVANI, C. A. O humanismo nas Ciências Humanas. In: DIAS, F. C. *et al.* **Ensino das humanidades:** a modernidade em questão. São Paulo: Cortez, 1991, p.131-135.

PAVIANI, J. (Org.). **O professor, a escola e a educação.** Caxias do Sul: Educus, 2009, p. 21-34.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

## CONTRIBUIÇÕES DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIOS NO ENSINO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DOS ESTUDANTES

**Renata Signor**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: resig@unochapeco.edu.br

**Márcia Luíza Pit Dal Magro**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientadora

E-mail: mapit@unochapeco.edu.br

### Resumo

A vivência do ensino superior é um momento significativo que traz consigo importantes repercussões sociais e psicológicas para os graduandos (TEIXEIRA et al., 2008). O período de formação nas Instituições de Ensino Superior possibilita aos estudantes o acesso às práticas de estágios de diferentes modalidades. Dado que o ensino superior marca um período de exploração de si e do mundo do trabalho (TEIXEIRA et al., 2008), e as experiências de estágio podem repercutir no desenvolvimento de carreira dos graduandos (SILVA; COELHO; TEIXEIRA, 2013), delineou-se como problemática de pesquisa: Qual a relação entre as experiências de estágio no ensino superior e o desenvolvimento de carreira dos estudantes de graduação? O objetivo da pesquisa aqui proposta é analisar a relação entre as experiências de estágio durante o ensino superior e o desenvolvimento de carreira dos estudantes. Os objetivos específicos são: a) caracterizar as diferentes experiências de estágios oferecidas pela universidade aos alunos da graduação; b) investigar a percepção dos estudantes acerca das influências dos estágios no seu desenvolvimento de carreira; c) identificar como orientadores de estágios e coordenadores de cursos avaliam as experiências de estágio para o desenvolvimento de carreira dos estudantes de graduação. Esta pesquisa terá cunho qualitativo, sendo utilizados como instrumentos e técnicas de produção de informações, as entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental. O desenvolvimento de carreira, a partir da segunda metade do século XX, através da teoria desenvolvimentista de Donald Super, passa a ser concebido como um processo dinâmico, que ocorre ao longo da vida do indivíduo. As escolhas de vida, e dentre estas, as de trabalho, estão sujeitas a

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

variáveis contextuais e variáveis pessoais, e é a partir desta relação entre indivíduo e seu contexto que ele constrói sua trajetória de vida e trabalho. Desta forma, considerando as transformações no cenário socioeconômico, os estudos de carreira evoluíram na direção de tornarem-se menos normativos, absorvendo as proposições e métodos construtivistas que pressupõem um indivíduo em constante transformação e em completa integração com o seu contexto social, de vida e de trabalho (FIORINI; MORE; BARDAGI, 2017). Diante disso, esta pesquisa visa contribuir na qualificação das práticas de estágios no ensino superior, identificando estratégias em desenvolvimento de carreira que venham auxiliar no momento de transição universidade – trabalho.

**Palavras-chave:** estágios; ensino superior; desenvolvimento de carreira.

#### Referências

FIORINI, Milena Carolina; MORE, Carmen Leontina Ojeda Ocampo; BARDAGI, Marucia Patta. Família e desenvolvimento de carreira de jovens adultos no contexto brasileiro: revisão integrativa. **Rev. bras. orientac. prof.**, Florianópolis, v.18, n. 1, p. 43-55, jun. 2017.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa da; COELHO, Paola Braga Meyer; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 35-46, jun. 2013.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 185-202, June 2008

## A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS CATARINENSES

***Fabiane Schonell Roman***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó  
fabiroman@unochapeco.edu.br

***Elcio Cecchetti***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó  
Orientador  
elcio@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Após diversos movimentos realizados pelas universidades públicas, comunitárias e privadas, só recentemente foi possível avançar no reconhecimento das contribuições da extensão universitária para a formação acadêmica e profissional dos estudantes da Educação Superior. Foi com o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que a extensão universitária passou a ser considerada parte integrante dos currículos dos cursos de graduação, com a exigência de no mínimo 10% da sua carga-horária. Em 2018, o Conselho Nacional de Educação (CNE) regulamentou o tema por meio da Resolução nº. 7/2018, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Curricularização da Extensão Universitária (DCEU), com prazo para implementação até dezembro de 2021. Nesse contexto, considerando a necessidade de ajustes curriculares por parte das IES, surge o nosso problema de pesquisa: como as universidades comunitárias catarinenses estão agindo para garantir o cumprimento da Resolução de CNE/CES n.º 7/2018, que estabelece a curricularização da extensão universitária? Dessa forma, temos como objetivo geral compreender como as universidades comunitárias catarinenses vem agindo para garantir o ordenamento legal que estabelece a curricularização da extensão universitária. Especificamente buscamos: a) conhecer os fundamentos histórico-normativos e conceituais da curricularização da extensão universitária; b) caracterizar a concepção, diretrizes e princípios da curricularização da extensão no âmbito do PNE 2014-2024 e da Resolução CNE/CES n.º 7/2018; c) identificar e analisar como as universidades comunitárias catarinenses estão agindo para implementar a curricularização da extensão universitária. De abordagem qualitativa, a pesquisa será do tipo documental e de campo, incluindo o uso de questionário semiestruturado. O estudo elegerá como lócus de investigação algumas

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

instituições pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE) no Estado de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** extensão universitária; currículo; universidade comunitária.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

**Referências:**

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm) Acesso em: 04 nov. 2020.

BRASIL (2018). Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192) Acesso em 4 nov. 2020.

**PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DO JOVEM (PPVJ):  
protagonismo e sucessão familiar**

**Lariane Fedrigo**

Aluno(a) do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: [lariane@unochapeco.edu.br](mailto:lariane@unochapeco.edu.br)

Elcio Cecchetti

Professor(a) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: [elcioc@unochapeco.edu.br](mailto:elcioc@unochapeco.edu.br)

**Resumo**

Historicamente, a Pedagogia da Alternância é uma proposta de educação que atende sujeitos que residem em áreas rurais. Busca promover o desenvolvimento tecnológico, econômico e sociocultural das famílias e comunidades rurais, visando a permanência e a sustentabilidade da juventude neste contexto. O Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ), serve como fio condutor na formação em alternância. Trata-se de um motivador da aprendizagem, uma ferramenta para aprender a empreender em âmbito pessoal e comunitário, com a finalidade de facilitar a adequada inserção socioprofissional do jovem do campo (GARCÍA-MARIRRODRIGA e PUIG-CALVÓ, 2010, p.173-174). Diante disso, definimos a seguinte problemática: Como o Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ) oferecido pelas Casas Familiares Rurais, através da Pedagogia da Alternância, contribui para o desenvolvimento do protagonismo juvenil e sucessão familiar? Com isso, temos por objetivo geral com isso, temos por objetivo geral investigar as contribuições do Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ) no desenvolvimento do protagonismo juvenil e sucessão familiar dos jovens atendidos pela Casa Familiar Rural de Alpestre/RS, no âmbito da Pedagogia da Alternância. Especificamente buscamos: i) conceituar o Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ), protagonismo juvenil e sucessão familiar no âmbito da Pedagogia da Alternância; ii) descrever o processo de desenvolvimento do Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ) no contexto da Casa Familiar Rural de Alpestre/RS; iii) analisar as contribuições do Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ) no desenvolvimento do protagonismo juvenil e sucessão familiar, segundo as percepções dos egressos da Casa Familiar Rural de Alpestre/RS. De abordagem qualitativa, o estudo se constituirá em estudo de caso, que pretende analisar as percepções dos egressos da Casa Familiar Rural de Alpestre–RS, por meio da realização de entrevistas semiestruturadas. O Projeto Profissional de Vida do Jovem e sua

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

Família é o centro da Pedagogia da Alternância, que possibilita ao jovem ao seu protagonismo e sucessão familiar.

**Palavras-chave:** PPVJ; Pedagogia da Alternância; protagonismo.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

GARCÍA-MARIRRODRIGA, Roberto; CALVÓ PUIG, Pedro. **Formação em alternância e desenvolvimento educativo dos CEFFAs no mundo**. Belo Horizonte: O lutador, 2010.

## TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS): percepções dos professores diante deste contexto

***Kariane Batistello***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: kariane.b@unochapeco.edu.br

***Odilon Luiz Poli***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Nas últimas décadas, vem ocorrendo profundas transformações tanto na estrutura produtiva quanto nas relações sociais (GOMEZ, 2015). De um lado, a intensificação dos processos de inovação e o aumento da competitividade modificam a relação das pessoas e das empresas com o conhecimento. De outro, o avanço das tecnologias digitais se modifica e vem provocando transformações nas experiências cotidianas e nas relações sociais. Nesse contexto, as expectativas sociais em torno da escolarização e da formação das pessoas se modificam. Borges e Fagundes (2016) destacam que “aqueles que se propõem a trabalhar com inovação costumam apresentar características pessoais marcantes, tais como curiosidade, iniciativa, proatividade, persistência, abertura ao novo, autorregulação, capacidade de trabalhar de forma colaborativa e multidisciplinar.” (p.243). Desta forma, de acordo com Garcia (2018) a educação é um elemento essencial para contribuir no desenvolvimento de sujeitos inovadores, assim, o professor é o principal elemento neste processo de inovação e no desenvolvimento dos sujeitos. Diante deste cenário, pode se perceber que, cada dia mais, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), se fazem presentes no cotidiano das pessoas e isso modifica profundamente os modos de trabalhar e de interagir com as pessoas. Na educação, mesmo que com algum atraso em relação a outros setores, as tecnologias digitais se tornam crescentemente presentes no cotidiano dos professores. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é caracterizar as práticas pedagógicas mediadas por TDICs no cotidiano das escolas das redes públicas e privadas de ensino fundamental situadas no município de Chapecó-SC. Os objetivos específicos são: analisar em que medida as TDICs estão presentes na prática pedagógica dos professores que participam deste estudo; identificar as principais dificuldades encontradas pelos docentes

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:**  
***Pedagogias Críticas e Internacionalização***  
**Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020**  
**ISBN: 978-65-88029-31-2**

ao desenvolver práticas pedagógicas mediadas por TDICs; caracterizar os aspectos positivos e negativos das tecnologias no contexto escolar, segundo a percepção dos professores; identificar alternativas de formação sobre a utilização de TDICs em sua prática estão disponíveis/acessíveis aos professores da educação básica. Em termos metodológicos, a pesquisa é descritiva, com abordagem mista – visto que trabalhará tanto com elementos qualitativos, quanto quantitativos - com um delineamento de estudo de caso (multicasos). Serão pesquisadas 4 escolas situadas no município de Chapecó – SC, sendo elas, 3 escolas da rede pública estadual de ensino, de diferentes contextos sociais e econômicos e uma escola da rede particular. A coleta de dados será a feita por meio de análise documental dos Projetos Político Pedagógico (PPP), aplicação de questionários (Survey) com os professores de todas as escolas participantes e entrevistas com seis profissionais, entre eles gestores e professores das distintas realidades escolares. Serão aproximadamente 80 participantes da pesquisa. Para a análise e interpretação dos dados serão utilizadas a análise estatística descritiva e a análise de conteúdo.

**Palavras-chave:** TDICs; práticas pedagógicas; formação de professores.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

BORGES, K. S., FAGUNDES, L.C. A teoria de Jean Piaget como princípio para o desenvolvimento das inovações. **Educação** (Porto Alegre), v. 39, n. 2, p. 242-248, maio ago. 2016.

GARCIA, Andre de Oliveira. **O docente inovador: construção de um quadro referencial**. Campinas (SP): 2018. Tese de doutorado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Unicamp, sob a orientação.

GÓMEZ, Ángel I.P. **Educação na era digital**. Porto alegre: Penso, 2015.

## FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TDICS

**Edson Cecchetti**

Aluno do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: edson@unochapeco.edu.br

**Odilon Luiz Poli**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: odilon@unochapeco.edu.br

### Resumo

As tecnologias nas mais variadas formas e funcionalidades, em todos os tempos, trouxeram e causaram grandes mudanças na humanidade (KENSKI, 1998). Com o surgimento das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC), essas alterações na sociedade como um todo foram ainda maiores e mais profundas (LOPES, AZEVEDO, 2015). Passou-se a necessitar de pessoas com novas habilidades e competências e com capacidade de articulação de diferentes conhecimentos para soluções de problemas (GÓMEZ, 2015). Nesse contexto, as expectativas sobre a atuação do professor também se modificaram, em especial neste ano de 2020, com a pandemia da Covid-19, tem-se impulsionado a adequação e a inovação de vários setores e segmentos da sociedade, inclusive das escolas. Nessa perspectiva, passa-se a requer o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, com uma compreensão crítica e domínio das TDIC e suas possibilidades (GABRIEL, 2013; KENSKI, 2015). Considerando este cenário, o problema que orienta este estudo assim se constitui: em que medida, os currículos dos cursos de licenciatura das universidades que atuam, de modo presencial, na cidade de Chapecó (SC) estão preparando os futuros professores para incorporarem as TDIC em suas práticas pedagógicas? Desse modo, o objetivo geral do estudo está assim definido: analisar em que medida os currículos dos cursos presenciais de licenciatura, das universidades que atuam na cidade de Chapecó (SC), estão preparando os egressos para o uso de TDIC nas suas práticas pedagógicas. Especificamente, o estudo objetiva: 1) caracterizar a presença das TDIC nos objetivos e no perfil do egresso, constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de licenciatura em estudo; 2) analisar a presença dos conteúdos curriculares voltados ao ensino-aprendizagem das TDIC nos PPCs dos cursos em estudo; 3) comparar a abordagem dos PPCs dos cursos em estudo com as

V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), no que diz respeito às TDIC; 4) analisar as práticas pedagógicas, na formação inicial dos professores, que contribuem para o desenvolvimento de competências em TDIC; 5) caracterizar, em que medida, os egressos dos cursos em estudo se sentem preparados para a utilização das TDIC em suas práticas pedagógicas. Guiada pelos objetivos, a metodologia deste estudo será documental e de campo. Para sua realização, será utilizada pesquisa bibliográfica para expressar o estado da arte no assunto; pesquisa qualitativa com análise de dados quantitativos obtidos nos PPCs; coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com os professores universitários e questionário com os egressos. O estudo encontra-se em fase inicial, portanto ainda não apresenta conclusões.

**Palavras-chave:** formação inicial de professor; TDICs; licenciatura.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### Referências

- KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos do trabalho docente. In: **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n. 8, p. 58-71, maio/ago. 1998.
- KENSKI, V. M. A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v. 15, n. 45, p. 423-441, maio/ago. 2015.
- ESTEVE, J. M. **A terceira revolução educacional:** a educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004.
- GABRIEL, M. **Educ@r:** a revolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.
- GÓMEZ, Á. I. P. **Educação na era digital**. Porto alegre: Penso, 2015.
- LOPES, A.C.C. B; AZEVEDO, R. O. M. Tecnologia como mediação pedagógica na formação de professores reflexivos. **Revista Amazônica de Ensino de Ciências**. Manaus, v.8, n.17, p.72-81, jul-dez, 2015.

## DEFICIÊNCIA E DOCÊNCIA: identidade e representações sobre ser mulher com deficiência visual

**Tania Maria Perin**

Aluna do curso de Mestrado em Educação da Unochapecó

E-mail: tani.mariaperin@hotmail.com

**Leonel Piovezana**

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unochapecó

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### Resumo

Deficiência e docência: Identidade e representações sobre ser mulher professora com deficiência visual, identifica que historicamente enfrentam cenários marcados por preconceitos, barreiras ou obstáculos, agravados, principalmente pelas estruturas capacitistas e de gênero, que acabam inviabilizando significativamente sua progressão profissional. São relatos de sofrimento e de dor permeados pela discriminação, estereotipados como cegas, negras, loiras, mulheres, mães solteiras, entre outros. Piadinhas de mau gosto, que nada mais são do que a pura manifestação de preconceito: Que linda que ela é, pena que é cega! Por que se maquiar, ela não enxerga! Como vai trabalhar com crianças, se ela não enxerga? O que os olhos não veem, o coração não sente! Provérbios que se ouvem no dia a dia e que se legitimam enquanto populares, dentre outros. Como pesquisa para dissertação nesta temática, propomos uma abordagem investigativa sobre a trajetória docente dessas pessoas com deficiência visual, com leitura interseccional da deficiência evidenciada nas narrativas das suas experiências. Estudo que desperta inquietações e que me conduziram à escolha deste tema por ser professora mulher, amiga e observadora desse contexto escolar, desafiador e que urge pela necessidade de debates e de um vir à luz para eliminação dessas práticas preconceituosas, que impedem às mulheres com deficiência fazerem suas escolhas profissionais. Problematizamos a pesquisa na seguinte questão: Quais os impactos sociais que as desigualdades capacitistas e de gênero se evidenciam na trajetória docente da mulher com deficiência visual? O objetivo geral é o de compreender os impactos sociais que as desigualdades capacitistas e de gêneros se evidenciaram na trajetória de mulheres professoras com deficiência visual. Os objetivos específicos: a) Analisar os desafios enfrentados durante a trajetória docente dessas pessoas; b) Identificar as experiências de desigualdades capacitistas e de gêneros marcantes no processo formativo e de atuação

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapecó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

profissional das mulheres professoras com deficiência visual; c) Investigar a relação entre corpo e sexualidade de mulheres com deficiência à luz das desigualdades capacitistas e de gêneros; d) Identificar as diferentes concepções de como essas professoras com deficiência visual se percebem e se identificam. A fundamentação teórica principal da dissertação está nos estudos de Michel Foucault (1999) e literaturas afins. Abordagem qualitativa, com estudos investigativos e com pesquisa de campo. O instrumento de coleta de dados constituirá na realização de entrevistas semiestruturadas com mulheres com deficiência visual do município de Chapecó. Acreditamos que é pela fala que podemos conhecer, identificar e analisar as concepções que direcionam a vida de uma pessoa. Acrescenta que, em muitas pesquisas de cunho científico-social, uma narrativa da própria história de vida configura-se como um bom começo de entrevista. A intenção desta proposta é perceber a relevância do empoderamento das mulheres com deficiência visual, destacando a superação dos preconceitos existentes no decorrer da sua trajetória docente em diferentes situações.

**Palavras-chave:** docência; deficiência visual; mulher.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

FOUCAULT, M. **Estética, ética e hermenêutica** (*Obras Essenciais Vol. 3*). Buenos Aires, Argentina: Paidós, 1999.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (Orgs.) **Caminhos do pensamento: epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INDÍGENA NA CONTEMPORANEIDADE

***Edilvania de Paula dos Santos***

Aluna do curso de Mestrado em Educação da UNOCHAPECÓ

E-mail: edilvania.santos@unochapeco.edu.br

***Leonel Piovezana***

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNOCHAPECÓ

Orientador

E-mail: leonel@unochapeco.edu.br

### **Resumo**

Este estudo é um ensaio preliminar que vai se intensificando no desenvolver de minha participação e pesquisa como mestranda em Educação sobre a importância da educação indígena na contemporaneidade. Visa pesquisar e analisar os registros da luta realizada por simpatizantes à causa indígena pela educação formal e também de lideranças Kaingang, que apoiaram e lutaram pelo desenvolvimento educacional em prol do nosso povo. Objetiva também, fortalecer a importância da educação para todos, bem como, pela pesquisa, revitalizar aspectos da cultura Kaingang (PIOVEZANA, 2010). Pretende-se através da pesquisa, responder a seguinte questão: Como a Escola Indígena pode ser um espaço de formação e fortalecimento da cultura indígena? Nessa perspectiva, o objetivo é buscar analisar o processo histórico que ocorreu na educação indígena com a introdução da escola formal nas comunidades e das lutas e políticas públicas para a garantia da permanência de uma educação escolar indígena Intercultural, bilíngue, diferenciada, específica e comunitária. Os objetivos específicos: A). Como era a educação escolar para os indígenas quando se houve a introdução de uma escola pública nas comunidades e contextualizar na contemporaneidade B). Identificar os desafios para implementação da educação escolar indígena diferenciada, específica, bilíngue, intercultural e comunitária. C). Comparar a educação indígena tradicional com a educação escolar Kaingang na contemporaneidade. D). Analisar qual a importância dada para a escola na Terra indígena Xaçecó. Pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e a campo, através de publicações, documentos localizados na escola, acervos bibliográficos, registros de atas. Realizaremos entrevistas com pais e alunos Como mestranda da etnia Kaingang, a pesquisa também será de intervenção. Busca-se através da escola indígena fortalecer a identidade étnica, bem como valorizar a

**V Colóquio Integrado das Linhas de Pesquisa:  
*Pedagogias Críticas e Internacionalização*  
Chapécó, 23 e 24 de novembro de 2020  
ISBN: 978-65-88029-31-2**

tradição Kaingang, possibilitando pensar a autonomia e a preservação da cultura. Para Santos (1994), as identidades culturais não são rígidas nem, muito menos, imutáveis. A educação escolar precisa falar sobre a realidade que o estudante vive, na qual ele está imerso. Os estudantes precisam se identificar naquilo que ele está estudando e a escola é o espaço de fortalecimento de sua identidade.

**Palavras-chave:** educação indígena; escola indígena; interculturalidade.

**Agência financiadora:** UNOCHAPECÓ.

### **Referências**

PIOVEZANA, Leonel. (2011). **Território Kaingang na mesorregião grande fronteira do MERCOSUL:** territorialidades em confronto. Tese. Santa Cruz do Sul, UNISC, 2010. <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/221>.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Modernidade, identidade e a cultura de fronteira. Tempo Social. **Rev. Sociol. USP**, 5(1-2): 31-52, 1993 (editado em nov. 1994).